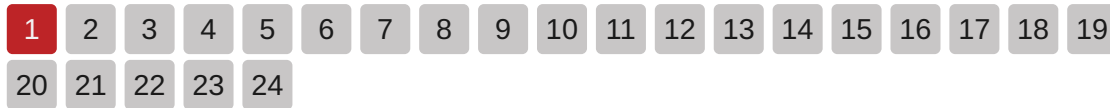


JOSUÉ



CAPÍTULO 1

E sucedeu, depois da morte de Moisés, servo do SENHOR, que o SENHOR falou a Josué, filho de Num, servo de Moisés, dizendo:

² Moisés, meu servo, é morto; levanta-te, pois, agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que eu dou aos filhos de Israel.

³ Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como eu disse a Moisés.

⁴ Desde o deserto e desde este Líbano até ao grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus e até o grande mar para o poente do sol será o vosso termo.

⁵ Ninguém se susterá diante de ti, todos os dias da tua vida; como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei nem te desampararei.

⁶ Esforça-te e tem bom ânimo, porque tu farás a este povo herdar a terra que jurei a seus pais lhes daria.

⁷ Tão-somente esforça-te e tem mui bom ânimo para teres o cuidado de fazer conforme toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que prudentemente te conduzas por onde quer que andares.

⁸ Não se aparte da tua boca o livro desta Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito; porque, então, farás prosperar o teu caminho e, então, prudentemente te conduzirás.

⁹ Não to mandei eu? Esforça-te e tem bom ânimo; não pases, nem te espantes, porque o SENHOR, teu Deus, é contigo, por onde quer que andares.

¹⁰ Então, deu ordem Josué aos príncipes do povo, dizendo:

¹¹ Passai pelo meio do arraial e ordenai ao povo, dizendo: Provede-vos de comida, porque, dentro de três dias, passareis este Jordão, para que tomeis posse da terra que vos dá o SENHOR, vosso Deus, para que a possuais.

¹² E falou Josué aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo de Manassés, dizendo:

¹³ Lembrai-vos da palavra que vos mandou Moisés, o servo do SENHOR, dizendo: O SENHOR, vosso Deus, vos dá descanso e vos dá esta terra.

¹⁴ Vossas mulheres, vossos meninos e vosso gado fiquem na terra que Moisés vos deu desta banda do Jordão; porém vós passareis armados na frente de vossos irmãos, todos os valentes e valorosos, e ajudá-los-eis,

¹⁵ até que o SENHOR dê descanso a vossos irmãos, como a vós, e eles também possuam a terra que o SENHOR, vosso Deus, lhes dá; então, tornareis à terra da vossa herança e possuireis a que vos deu Moisés, o servo do SENHOR, desta banda do

Jordão, para o nascente do sol.

¹⁶ Então, responderam a Josué, dizendo: Tudo quanto nos ordenaste faremos e aonde quer que nos enviareis iremos.

¹⁷ Como em tudo ouvimos a Moisés, assim te ouviremos a ti; tão-somente que o SENHOR, teu Deus, seja contigo, como foi com Moisés.

¹⁸ Todo homem que for rebelde à tua boca e não ouvir as tuas palavras em tudo quanto lhe mandares morrerá; tão-somente esforça-te e tem bom ânimo.

CAPÍTULO 2

Enviou Josué, filho de Num, dois homens desde Sitim a espiar secretamente, dizendo: Andai e observai a terra e a Jericó. Foram, pois, e entraram na casa de uma mulher prostituta, cujo nome era Raabe, e dormiram ali.

² Então, deu-se notícia ao rei de Jericó, dizendo: Eis que esta noite vieram aqui uns homens dos filhos de Israel para espiar a terra.

³ Pelo que enviou o rei de Jericó a Raabe, dizendo: Tira fora os homens que vieram a ti e entraram na tua casa, porque vieram espiar toda a terra.

⁴ Porém aquela mulher tomou a ambos aqueles homens, e os escondeu, e disse: É verdade que vieram homens a mim, porém eu não sabia de onde eram.

⁵ E aconteceu que, havendo-se de fechar a porta, sendo já escuro, aqueles homens saíram; não sei para onde aqueles homens se foram; ide após eles depressa, porque vós os alcançareis.

⁶ Porém ela os tinha feito subir ao telhado e os tinha escondido entre as canas do linho, que pusera em ordem sobre o telhado.

⁷ E foram-se aqueles homens após os espias, pelo caminho do Jordão, até aos vaus; e fechou-se a porta, havendo saído os que iam após eles.

⁸ E, antes que eles dormissem, ela subiu a eles sobre o telhado

⁹ e disse aos homens: Bem sei que o SENHOR vos deu esta terra, e que o pavor de vós caiu sobre nós, e que todos os moradores da terra estão desmaiados diante de vós.

¹⁰ Porque temos ouvido que o SENHOR secou as águas do mar Vermelho diante de vós, quando saíeis do Egito, e o que fizestes aos dois reis dos amorreus, a Seom e a Ogue, que estavam dalém do Jordão, os quais destruístes.

¹¹ Ouvindo isso, desmaiou o nosso coração, e em ninguém mais há ânimo algum, por causa da vossa presença; porque o SENHOR, vosso Deus, é Deus em cima nos céus e embaixo na terra.

¹² Agora, pois, jurai-me, vos peço, pelo SENHOR, pois que vos fiz beneficência, que vós também fareis beneficência à casa de meu pai, e dai-me um sinal certo,

¹³ de que dareis a vida a meu pai e a minha mãe, como também a meus irmãos e a minhas irmãs, com tudo o que têm, e de que livrareis as nossas vidas da morte.

¹⁴ Então, aqueles homens responderam-lhe: A nossa vida responderá pela vossa até ao ponto de morrer, se não denunciardes este nosso negócio; e será, pois, que, dando-nos o SENHOR esta terra, usaremos contigo de beneficência e de fidelidade.

¹⁵ Ela, então, os fez descer por uma corda pela janela, porquanto a sua casa estava sobre o muro da cidade, e ela morava sobre o muro.

¹⁶ E disse-lhes: Ide-vos ao monte, para que, porventura, vos não encontrem os perseguidores; e escondei-vos lá três dias, até que voltem os perseguidores, e, depois,

ide pelo vosso caminho.

17 E disseram-lhe aqueles homens: Desobrigados seremos deste teu juramento que nos fizeste jurar,

18 se, vindo nós à terra, não atares este cordão de fio de escarlata à janela por onde nos fizeste descer; e se não recolheres em casa contigo a teu pai, e a tua mãe, e a teus irmãos, e a toda a família de teu pai.

19 Será, pois, que qualquer que sair fora da porta da tua casa, o seu sangue será sobre a sua cabeça, e nós seremos sem culpa; mas qualquer que estiver contigo em casa, o seu sangue seja sobre a nossa cabeça, se nele se puser mão.

20 Também, se tu denunciares esse nosso negócio, seremos desobrigados do teu juramento, que nos fizeste jurar.

21 E ela disse: Conforme as vossas palavras, assim seja. Então, os despediu; e eles se foram; e ela atou o cordão de escarlata à janela.

22 Foram-se, pois, e chegaram ao monte, e ficaram ali três dias, até que voltaram os perseguidores; porque os perseguidores os buscaram por todo o caminho, porém não os acharam.

23 Assim, aqueles dois homens voltaram, e desceram do monte, e passaram, e vieram a Josué, filho de Num, e contaram-lhe tudo quanto lhes acontecera;

24 e disseram a Josué: Certamente o SENHOR tem dado toda esta terra nas nossas mãos, pois até todos os moradores estão desmaiados diante de nós.

CAPÍTULO 3

Levantou-se, pois, Josué de madrugada, e partiram de Sitim, e vieram até ao Jordão, ele e todos os filhos de Israel, e pousaram ali antes que passassem.

2 E sucedeu, ao fim de três dias, que os príncipes passaram pelo meio do arraial

3 e ordenaram ao povo, dizendo: Quando virdes a arca do concerto do SENHOR, vosso Deus, e que os sacerdotes levitas a levam, parti vós também do vosso lugar e segui -a.

4 Haja, contudo, distância entre vós e ela, como da medida de dois mil côvados; e não vos chegueis a ela, para que saibais o caminho pelo qual haveis de ir; porquanto por este caminho nunca passastes antes.

5 Disse Josué também ao povo: Santificai-vos, porque amanhã fará o SENHOR maravilhas no meio de vós.

6 E falou Josué aos sacerdotes, dizendo: Levantai a arca do concerto e passai adiante deste povo. Levantaram, pois, a arca do concerto e foram andando adiante do povo.

7 E o SENHOR disse a Josué: Este dia começarei a engrandecer-te perante os olhos de todo o Israel, para que saibam que assim como fui com Moisés assim serei contigo.

8 Tu, pois, ordenarás aos sacerdotes que levam a arca do concerto, dizendo: Quando vierdes até à borda das águas do Jordão, parareis no Jordão.

9 Então, disse Josué aos filhos de Israel: Chegai-vos para cá e ouvi as palavras do SENHOR, vosso Deus.

10 Disse mais Josué: Nisto conhecereis que o Deus vivo está no meio de vós e que de todo lançará de diante de vós os cananeus, e os heteus, e os heveus, e os ferezeus, e os girgaseus, e os amorreus, e os jebuseus.

11 Eis que a arca do concerto do Senhor de toda a terra passa o Jordão diante de vós.

12 Tomai, pois, agora, doze homens das tribos de Israel, de cada tribo um homem;

¹³ porque há de acontecer que, assim que as plantas dos pés dos sacerdotes que levam a arca do SENHOR, o Senhor de toda a terra, repousem nas águas do Jordão, se separarão as águas do Jordão, e as águas que de cima descem pararão num montão.

¹⁴ E aconteceu que, partindo o povo das suas tendas, para passar o Jordão, levavam os sacerdotes a arca do concerto diante do povo.

¹⁵ E, quando os que levavam a arca chegaram até ao Jordão, e os pés dos sacerdotes que levavam a arca se molharam na borda das águas (porque o Jordão transbordava sobre todas as suas ribanceiras, todos os dias da sega),

¹⁶ pararam-se as águas que vinham de cima; levantaram-se num montão, mui longe da cidade de Adã, que está da banda de Sartã; e as que desciam ao mar das Campinas, que é o mar Salgado, faltavam de todo e separaram-se; então, passou o povo defronte de Jericó.

¹⁷ Porém os sacerdotes que levavam a arca do concerto do SENHOR pararam firmes em seco no meio do Jordão; e todo o Israel passou em seco, até que todo o povo acabou de passar o Jordão.

CAPÍTULO 4

Sucedeu, pois, que, acabando todo o povo de passar o Jordão, falou o SENHOR a Josué, dizendo:

² Tomai do povo doze homens, de cada tribo um homem,

³ e mandai-lhes, dizendo: Tomai daqui, do meio do Jordão, do lugar do assento dos pés dos sacerdotes, doze pedras; e levai-as convosco à outra banda e depositai-as no alojamento em que haveis de passar esta noite.

⁴ Chamou, pois, Josué os doze homens que escolhera dos filhos de Israel, de cada tribo um homem,

⁵ e disse-lhes: Passai diante da arca do SENHOR, vosso Deus, ao meio do Jordão; e levante cada um uma pedra sobre o seu ombro, segundo o número das tribos dos filhos de Israel,

⁶ para que isto seja por sinal entre vós; e, quando vossos filhos no futuro perguntarem, dizendo: Que vos significam estas pedras?,

⁷ então, lhes direis que as águas do Jordão se separaram diante da arca do concerto do SENHOR; passando ela pelo Jordão, separaram-se as águas do Jordão; assim que estas pedras serão para sempre por memorial aos filhos de Israel.

⁸ Fizeram, pois, os filhos de Israel como Josué tinha ordenado, e levantaram doze pedras do meio do Jordão, como o SENHOR dissera a Josué, segundo o número das tribos dos filhos de Israel, e levaram-nas consigo ao alojamento, e as depositaram ali.

⁹ Levantou Josué também doze pedras no meio do Jordão, no lugar do assento dos pés dos sacerdotes que levavam a arca do concerto; e ali estão até ao dia de hoje.

¹⁰ Pararam, pois, os sacerdotes que levavam a arca no meio do Jordão, em pé, até que se cumpriu tudo quanto o SENHOR a Josué mandara dizer ao povo, conforme tudo quanto Moisés tinha ordenado a Josué; e apressou-se o povo e passou.

¹¹ E sucedeu que, assim que todo o povo acabou de passar, então, passou a arca do SENHOR, e os sacerdotes, à vista do povo.

¹² E passaram os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, armados, na frente dos filhos de Israel, como Moisés lhes tinha dito;

¹³ uns quarenta mil homens de guerra armados passaram diante do SENHOR para

batalha, às campinas de Jericó.

14 Naquele dia, o SENHOR engrandeceu a Josué diante dos olhos de todo o Israel; e temeram-no, como haviam temido a Moisés, todos os dias da sua vida.

15 Falou, pois, o SENHOR a Josué, dizendo:

16 Dá ordem aos sacerdotes que levam a arca do Testemunho que subam do Jordão.

17 E deu Josué ordem aos sacerdotes, dizendo: Subi do Jordão.

18 E aconteceu que, como os sacerdotes que levavam a arca do concerto do SENHOR subiram do meio do Jordão, e as plantas dos pés dos sacerdotes se puseram em seco, as águas do Jordão se tornaram ao seu lugar e corriam, como antes, sobre todas as suas ribanceiras.

19 Subiu, pois, o povo do Jordão no dia dez do mês primeiro; e alojaram-se em Gilgal, da banda oriental de Jericó.

20 E as doze pedras que tinham tomado do Jordão levantou Josué em Gilgal.

21 E falou aos filhos de Israel, dizendo: Quando no futuro vossos filhos perguntarem a seus pais, dizendo: Que significam estas pedras?,

22 fareis saber a vossos filhos, dizendo: Israel passou em seco este Jordão.

23 Porque o SENHOR, vosso Deus, fez secar as águas do Jordão diante de vós, até que passásseis, como o SENHOR, vosso Deus, fez ao mar Vermelho, que fez secar perante nós, até que passamos.

24 Para que todos os povos da terra conheçam a mão do SENHOR, que é forte, para que temais ao SENHOR, vosso Deus, todos os dias.

CAPÍTULO 5

E sucedeu que, ouvindo todos os reis dos amorreus que habitavam desta banda do Jordão, ao ocidente, e todos os reis dos cananeus que estavam ao pé do mar que o SENHOR tinha secado as águas do Jordão, de diante dos filhos de Israel, até que passamos, derreteu-se-lhes o coração, e não houve mais ânimo neles, por causa dos filhos de Israel.

2 Naquele tempo, disse o SENHOR a Josué: Faze facas de pedra e torna a circuncidar os filhos de Israel.

3 Então, Josué fez para si facas de pedra e circuncidou aos filhos de Israel em Gibeate-Haralote.

4 E foi esta a causa por que Josué os circuncidou: todo o povo que tinha saído do Egito, os varões, todos os homens de guerra, eram já mortos no deserto, pelo caminho, depois que saíram do Egito.

5 Porque todo o povo que saíra estava circuncidado, mas a nenhum do povo que nascera no deserto, pelo caminho, depois de terem saído do Egito, haviam circuncidado.

6 Porque quarenta anos andaram os filhos de Israel pelo deserto, até se acabar toda a nação, os homens de guerra, que saíram do Egito, que não obedeceram à voz do SENHOR, aos quais o SENHOR tinha jurado que lhes não havia de deixar ver a terra que o SENHOR jurara a seus pais dar-nos, terra que mana leite e mel.

7 Porém, em seu lugar, pôs a seus filhos; a estes Josué circuncidou, porquanto estavam incircuncisos, porque os não circuncidaram no caminho.

8 E aconteceu que, acabando de circuncidar toda a nação, ficaram no seu lugar no arraial, até que sararam.

- ⁹ Disse mais o SENHOR a Josué: Hoje, revolvi de sobre vós o opróbrio do Egito; pelo que o nome daquele lugar se chamou Gilgal, até ao dia de hoje.
- ¹⁰ Estando, pois, os filhos de Israel alojados em Gilgal, celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, nas campinas de Jericó.
- ¹¹ E comeram do trigo da terra, do ano antecedente, ao outro dia depois da Páscoa; pães asmos e espigas tostadas comeram no mesmo dia.
- ¹² E cessou o maná no dia seguinte, depois que comeram do trigo da terra, do ano antecedente, e os filhos de Israel não tiveram mais maná; porém, no mesmo ano, comeram das novidades da terra de Canaã.
- ¹³ E sucedeu que, estando Josué ao pé de Jericó, levantou os seus olhos, e olhou; e eis que se pôs em pé diante dele um homem que tinha na mão uma espada nua; e chegou-se Josué a ele e disse-lhe: És tu dos nossos ou dos nossos inimigos?
- ¹⁴ E disse ele: Não, mas venho agora como príncipe do exército do SENHOR. Então, Josué se prostrou sobre o seu rosto na terra, e o adorou, e disse-lhe: Que diz meu Senhor ao seu servo?
- ¹⁵ Então, disse o príncipe do exército do SENHOR a Josué: Descalça os sapatos de teus pés, porque o lugar em que estás é santo. E fez Josué assim.

CAPÍTULO 6

Ora, Jericó cerrou-se e estava cerrada por causa dos filhos de Israel: nenhum saía nem entrava.

² Então, disse o SENHOR a Josué: Olha, tenho dado na tua mão a Jericó, e ao seu rei, e aos seus valentes e valorosos.

³ Vós, pois, todos os homens de guerra, rodeareis a cidade, cercando a cidade uma vez; assim fareis por seis dias.

⁴ E sete sacerdotes levarão sete buzinas de chifre de carneiro diante da arca, e no sétimo dia rodeareis a cidade sete vezes; e os sacerdotes tocarão as buzinas.

⁵ E será que, tocando-se longamente a buzina de chifre de carneiro, ouvindo vós o sonido da buzina, todo o povo gritará com grande grita; e o muro da cidade cairá abaixo, e o povo subirá nele, cada qual em frente de si.

⁶ Então, chamou Josué, filho de Num, os sacerdotes e disse-lhes: Levai a arca do concerto; e sete sacerdotes levem sete buzinas de chifre de carneiro diante da arca do SENHOR.

⁷ E disse ao povo: Passai e rodeai a cidade; e quem estiver armado passe adiante da arca do SENHOR.

⁸ E assim foi, como Josué dissera ao povo, que os sete sacerdotes, levando as sete buzinas de chifre de carneiro diante do SENHOR, passaram e tocaram as buzinas; e a arca do concerto do SENHOR os seguia.

⁹ E os armados iam adiante dos sacerdotes que tocavam as buzinas; e a retaguarda seguia após a arca, andando e tocando as buzinas.

¹⁰ Porém ao povo Josué tinha dado ordem, dizendo: Não gritareis, nem fareis ouvir a vossa voz, nem sairá palavra alguma da vossa boca, até ao dia em que eu vos diga: Gritai! Então, gritareis.

¹¹ E fez a arca do SENHOR rodear a cidade, rodeando -a uma vez; e vieram ao arraial e passaram a noite no arraial.

- 12** Depois, Josué se levantou de madrugada, e os sacerdotes levaram a arca do SENHOR.
- 13** E os sete sacerdotes que levavam as sete buzinas de chifre de carneiro diante da arca do SENHOR iam andando e tocavam as buzinas; e os armados iam adiante deles, e a retaguarda seguia atrás da arca do SENHOR; os sacerdotes iam andando e tocando as buzinas.
- 14** Assim rodearam outra vez a cidade no segundo dia e tornaram para o arraial; e assim fizeram seis dias.
- 15** E sucedeu que, ao sétimo dia, madrugaram ao subir da alva e da mesma maneira rodearam a cidade sete vezes; naquele dia somente, rodearam a cidade sete vezes.
- 16** E sucedeu que, tocando os sacerdotes a sétima vez as buzinas, disse Josué ao povo: Gritai, porque o SENHOR vos tem dado a cidade!
- 17** Porém a cidade será anátema ao SENHOR, ela e tudo quanto houver nela; somente a prostituta Raabe viverá, ela e todos os que com ela estiverem em casa, porquanto escondeu os mensageiros que enviamos.
- 18** Tão-somente guardai-vos do anátema, para que não vos metais em anátema tomando dela, e assim façais maldito o arraial de Israel, e o turveis.
- 19** Porém toda a prata, e o ouro, e os vasos de metal e de ferro são consagrados ao SENHOR; irão ao tesouro do SENHOR.
- 20** Gritou, pois, o povo, tocando os sacerdotes as buzinas; e sucedeu que, ouvindo o povo o sonido da buzina, gritou o povo com grande grita; e o muro caiu abaixo, e o povo subiu à cidade, cada qual em frente de si, e tomaram a cidade.
- 21** E tudo quanto na cidade havia destruíram totalmente a fio de espada, desde o homem até à mulher, desde o menino até ao velho, até ao boi e gado miúdo e ao jumento.
- 22** Josué, porém, disse aos dois homens que tinham espiado a terra: Entrai na casa da mulher prostituta e tirai de lá a mulher com tudo quanto tiver, como lhe tendes jurado.
- 23** Então, entraram os jovens, os espias, e tiraram a Raabe, e a seu pai, e a sua mãe, e a seus irmãos, e a tudo quanto tinha; tiraram também a todas as suas famílias e puseram-nos fora do arraial de Israel.
- 24** Porém a cidade e tudo quanto havia nela queimaram-no a fogo; tão-somente a prata, e o ouro, e os vasos de metal e de ferro deram para o tesouro da Casa do SENHOR.
- 25** Assim, deu Josué vida à prostituta Raabe, e à família de seu pai, e a tudo quanto tinha; e habitou no meio de Israel até ao dia de hoje, porquanto escondera os mensageiros que Josué tinha enviado a espiar a Jericó.
- 26** E, naquele tempo, Josué os esconjurou, dizendo: Maldito diante do SENHOR seja o homem que se levantar e reedificar esta cidade de Jericó! Perdendo o seu primogênito, a fundará e sobre o seu filho mais novo lhe porá as portas.
- 27** Assim, era o SENHOR com Josué; e corria a sua fama por toda a terra.

CAPÍTULO 7

E prevaricaram os filhos de Israel no anátema; porque Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá, tomou do anátema, e a ira do SENHOR se acendeu contra os filhos de Israel.

2 Enviando, pois, Josué, de Jericó, alguns homens a Ai, que está junto a Bete-Áven, da banda do oriente de Betel, falou-lhes, dizendo: Subi e espiai a terra. Subiram, pois, aqueles homens e espiaram a Ai.

- ³ E voltaram a Josué e disseram-lhe: Não suba todo o povo; subam alguns dois mil ou três mil homens a ferir a Ai; não fatigues ali a todo o povo, porque poucos são os inimigos.
- ⁴ Assim, subiram lá do povo alguns três mil homens, os quais fugiram diante dos homens de Ai.
- ⁵ E os homens de Ai feriram deles alguns trinta e seis, e seguiram-nos desde a porta até Sebarim, e feriram-nos na descida; e o coração do povo se derreteu e se tornou como água.
- ⁶ Então, Josué rasgou as suas vestes e se prostrou em terra sobre o seu rosto perante a arca do SENHOR até à tarde, ele e os anciãos de Israel; e deitaram pó sobre as suas cabeças.
- ⁷ E disse Josué: Ah! Senhor JEOVÁ! Por que, com efeito, fizeste passar a este povo o Jordão, para nos dares nas mãos dos amorreus, para nos fazerem perecer? Tomara nos contentáramos com ficarmos dalém do Jordão.
- ⁸ Ah! Senhor! Que direi, pois Israel virou as costas diante dos seus inimigos?
- ⁹ Ouvindo isso, os cananeus e todos os moradores da terra nos cercarão e desarraigarão o nosso nome da terra; e, então, que farás ao teu grande nome?
- ¹⁰ Então, disse o SENHOR a Josué: Levanta-te! Por que estás prostrado assim sobre o teu rosto?
- ¹¹ Israel pecou, e até transgrediram o meu concerto que lhes tinha ordenado, e até tomaram do anátema, e também furtaram, e também mentiram, e até debaixo da sua bagagem o puseram.
- ¹² Pelo que os filhos de Israel não puderam subsistir perante os seus inimigos; viraram as costas diante dos seus inimigos, porquanto estão amaldiçoados; não serei mais convosco, se não desarraigardes o anátema do meio de vós.
- ¹³ Levanta-te, santifica o povo e dize: Santificai-vos para amanhã, porque assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Anátema há no meio de vós, Israel; diante dos vossos inimigos não podereis suste-vos, até que tireis o anátema do meio de vós.
- ¹⁴ Amanhã, pois, vos chegareis, segundo as vossas tribos; e será que a tribo que o SENHOR tomar se chegará, segundo as famílias; e a família que o SENHOR tomar se chegará por casas; e a casa que o SENHOR tomar se chegará homem por homem.
- ¹⁵ E será que aquele que for tomado com o anátema será queimado a fogo, ele e tudo quanto tiver, porquanto transgrediu o concerto do SENHOR e fez uma loucura em Israel.
- ¹⁶ Então, Josué se levantou de madrugada e fez chegar a Israel, segundo as suas tribos; e a tribo de Judá foi tomada.
- ¹⁷ E, fazendo chegar a tribo de Judá, tomou a família de Zerá; e, fazendo chegar a família de Zerá, homem por homem, foi tomado Zabdi;
- ¹⁸ e, fazendo chegar a sua casa, homem por homem, foi tomado Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá.
- ¹⁹ Então, disse Josué a Acã: Filho meu, dá, peço-te, glória ao SENHOR, Deus de Israel, e faz confissão perante ele; e declara-me agora o que fizeste, não mo ocultes.
- ²⁰ E respondeu Acã a Josué e disse: Verdadeiramente pequei contra o SENHOR, Deus de Israel, e fiz assim e assim.
- ²¹ Quando vi entre os despojos uma boa capa babilônica, e duzentos siclos de prata e, uma cunha de ouro do peso de cinquenta siclos, cobicei-os e tomei-os; e eis que estão escondidos na terra, no meio da minha tenda, e a prata, debaixo dela.
- ²² Então, Josué enviou mensageiros, que foram correndo à tenda; e eis que tudo estava

escondido na sua tenda, e a prata, debaixo dela.

23 Tomaram, pois, aquelas coisas do meio da tenda, e as trouxeram a Josué e a todos os filhos de Israel, e as deitaram perante o SENHOR.

24 Então, Josué e todo o Israel com ele tomaram a Acã, filho de Zerá, e a prata, e a capa, e a cunha de ouro, e a seus filhos, e a suas filhas, e a seus bois, e a seus jumentos, e as suas ovelhas, e a sua tenda, e a tudo quanto tinha e levaram-nos ao vale de Acor.

25 E disse Josué: Por que nos turbaste? O SENHOR te turbará a ti este dia. E todo o Israel o apedrejou com pedras, e os queimaram a fogo e os apedrejaram com pedras.

26 E levantaram sobre ele um grande montão de pedras, até ao dia de hoje; assim o SENHOR se tornou do ardor da sua ira; pelo que se chamou o nome daquele lugar o vale de Acor, até ao dia de hoje.

CAPÍTULO 8

Então, disse o SENHOR a Josué: Não temas e não te espantes; toma contigo toda a gente de guerra, e levanta-te, e sobe a Ai; olha que te tenho dado na tua mão o rei de Ai, e o seu povo, e a sua cidade, e a sua terra.

2 Farás, pois, a Ai e a seu rei como fizeste a Jericó e a seu rei, salvo que para vós saqueareis os seus despojos e o seu gado; põe emboscadas à cidade, por detrás dela.

3 Então, Josué levantou-se, e toda a gente de guerra, para subir contra Ai; e escolheu Josué trinta mil homens valentes e valorosos e enviou-os de noite.

4 E deu-lhes ordem, dizendo: Olhai, poreis emboscadas à cidade, por detrás da cidade; não vos alongueis muito da cidade; e todos vós estareis apercebidos.

5 Porém eu e todo o povo que está comigo nos achegaremos à cidade; e será que, quando nos saírem ao encontro, como dantes, fugiremos diante deles.

6 Deixai-os, pois, sair atrás de nós, até que os tiremos da cidade; porque dirão: Fogem diante de nós, como dantes. Assim, fugiremos diante deles.

7 Então, saireis vós da emboscada e tomareis a cidade; porque o SENHOR, vosso Deus, vo-la dará na vossa mão.

8 E será que, tomando vós a cidade, poreis a cidade a fogo; conforme a palavra do SENHOR fareis; olhai que vo-lo tenho mandado.

9 Assim, Josué os enviou, e eles se foram à emboscada; e ficaram entre Betel e Ai, ao ocidente de Ai; porém Josué passou aquela noite no meio do povo.

10 E levantou-se Josué de madrugada e contou o povo; e subiram ele e os anciãos de Israel diante do povo contra Ai.

11 Subiu, também, toda a gente de guerra que estava com ele, e chegaram-se, e vieram em frente da cidade, e alojaram-se da banda do norte de Ai; e havia um vale entre ele e Ai.

12 Tomou, também, alguns cinco mil homens, e pô-los entre Betel e Ai em emboscada, ao ocidente da cidade.

13 E puseram o povo, todo o arraial que estava ao norte da cidade e a sua emboscada ao ocidente da cidade; e foi Josué aquela noite ao meio do vale.

14 E sucedeu que, vendo -o o rei de Ai, se apressaram, e se levantaram de madrugada, e os homens da cidade saíram ao encontro de Israel ao combate, ele e todo o seu povo, ao tempo assinalado, perante as campinas, porque ele não sabia que se lhe houvesse posto emboscada atrás da cidade.

- 15** Josué, pois, e todo o Israel se houveram como feridos diante deles e fugiram pelo caminho do deserto.
- 16** Pelo que todo o povo, que estava na cidade, foi convocado para os seguir; e seguiram a Josué e foram atraídos da cidade.
- 17** E nem um só homem ficou em Ai, nem em Betel, que não saísse após Israel; e deixaram a cidade aberta e seguiram a Israel.
- 18** Então, o SENHOR disse a Josué: Estende a lança que tens na tua mão, para Ai, porque a darei na tua mão. E Josué estendeu a lança, que estava na sua mão, para a cidade.
- 19** Então, a emboscada se levantou do seu lugar apressadamente, e correram, estendendo ele a sua mão, e vieram à cidade, e a tomaram; e apressaram-se e puseram a cidade a fogo.
- 20** E, virando-se os homens de Ai para trás, olharam, e eis que a fumaça da cidade subia ao céu, e não tiveram lugar para fugirem para uma parte nem outra; porque o povo, que fugia para o deserto, se tornou contra os que os seguiam.
- 21** E, vendo Josué e todo o Israel que a emboscada tomara a cidade e que a fumaça da cidade subia, tornaram e feriram os homens de Ai.
- 22** Também aqueles da cidade lhes saíram ao encontro e, assim, ficaram no meio dos israelitas, uns de uma, e outros de outra parte; e feriram-nos, até que nenhum deles ficou, que escapasse.
- 23** Porém ao rei de Ai tomaram vivo e o trouxeram a Josué.
- 24** E sucedeu que, acabando os israelitas de matar todos os moradores de Ai no campo, no deserto onde os tinham seguido, e havendo todos caído ao fio da espada até todos serem consumidos, todo o Israel se tornou a Ai, e a puseram a fio de espada.
- 25** E todos os que caíram aquele dia, assim homens como mulheres, foram doze mil; todos moradores de Ai.
- 26** Porque Josué não retirou a sua mão, que estendera com a lança, até destruir totalmente a todos os moradores de Ai.
- 27** Tão-somente os israelitas saquearam para si o gado e os despojos da cidade, conforme a palavra do SENHOR, que tinha ordenado a Josué.
- 28** Queimou, pois, Josué a Ai e a tornou num montão perpétuo, em assolamento, até ao dia de hoje.
- 29** E ao rei de Ai enforcou num madeiro, até à tarde; e, ao pôr-do-sol, ordenou Josué que o seu corpo se tirasse do madeiro; e o lançaram à porta da cidade e levantaram sobre ele um grande montão de pedras, até ao dia de hoje.
- 30** Então, Josué edificou um altar ao SENHOR, Deus de Israel, no monte de Ebal,
- 31** como Moisés, servo do SENHOR, ordenou aos filhos de Israel, conforme o que está escrito no livro da Lei de Moisés, a saber, um altar de pedras inteiras sobre o qual se não movera ferro; e ofereceram sobre ele holocaustos ao SENHOR e sacrificaram sacrifícios pacíficos.
- 32** Também escreveu ali em pedras uma cópia da lei de Moisés, que já tinha escrito diante dos filhos de Israel.
- 33** E todo o Israel, com os seus anciãos, e os seus príncipes, e os seus juízes estavam de uma e outra banda da arca, perante os sacerdotes levitas, que levavam a arca do concerto do SENHOR, assim estrangeiros como naturais; metade deles em frente do monte Gerizim, e a outra metade em frente do monte Ebal; como Moisés, servo do SENHOR, ordenara, para abençoar primeiramente o povo de Israel.

³⁴ E, depois, leu em alta voz todas as palavras da lei, a bênção e a maldição, conforme tudo o que está escrito no livro da Lei.

³⁵ Palavra nenhuma houve, de tudo o que Moisés ordenara, que Josué não lesse perante toda a congregação de Israel, e das mulheres, e dos meninos, e dos estrangeiros que andavam no meio deles.

CAPÍTULO 9

E sucedeu que, ouvindo isso todos os reis que estavam daquém do Jordão, nas montanhas, e nas campinas, e em toda a costa do grande mar, e em frente do Líbano, os heteus, e os amorreus, e os cananeus, e os ferezeus, e os heveus, e os jebuseus,

² se ajuntaram eles de comum acordo, para pelejar contra Josué e contra Israel.

³ E os moradores de Gibeão, ouvindo o que Josué fizera com Jericó e com Ai,

⁴ usaram também de astúcia, e foram, e se fingiram embaixadores, e tomaram sacos velhos sobre os seus jumentos e odres de vinho velhos, e rotos, e remendados;

⁵ e nos pés sapatos velhos e remendados e vestes velhas sobre si; e todo o pão que traziam para o caminho era seco e bolorento.

⁶ E vieram a Josué, ao arraial, a Gilgal e lhe disseram, a ele e aos homens de Israel: Vimos de uma terra distante; fazei, pois, agora concerto conosco.

⁷ E os homens de Israel responderam aos heveus: Porventura, habitais no meio de nós; como, pois, faremos concerto convosco?

⁸ Então, disseram a Josué: Nós somos teus servos. E disse-lhes Josué: Quem sois vós e donde vindes?

⁹ E lhe responderam: Teus servos vieram de uma terra mui distante, por causa do nome do SENHOR, teu Deus; porquanto ouvimos a sua fama e tudo quanto fez no Egito;

¹⁰ e tudo quanto fez aos dois reis dos amorreus que estavam dalém do Jordão, a Seom, rei de Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que estava em Astarote.

¹¹ Pelo que nossos anciãos e todos os moradores da nossa terra nos falaram, dizendo: Tomai convosco em vossas mãos provisão para o caminho, e ide-lhes ao encontro, e dizei-lhes: Nós somos vossos servos; fazei, pois, agora concerto conosco.

¹² Este nosso pão tomamos quente das nossas casas para nossa provisão, no dia em que saímos para vir a vós; e ei-lo aqui, agora, já seco e bolorento;

¹³ e estes odres que enchemos de vinho eram novos e ei-los aqui já rotos; e estas nossas vestes e nossos sapatos já se têm envelhecido, por causa do mui longo caminho.

¹⁴ Então, aqueles homens israelitas tomaram da sua provisão e não pediram conselho à boca do SENHOR.

¹⁵ E Josué fez paz com eles e fez um concerto com eles, que lhes daria a vida; e os príncipes da congregação lhes prestaram juramento.

¹⁶ E sucedeu que, ao fim de três dias, depois de fazerem concerto com eles, ouviram que eram seus vizinhos e que moravam no meio deles.

¹⁷ Porque, partindo os filhos de Israel, chegaram às suas cidades ao terceiro dia; e suas cidades eram Gibeão, e Cefira, e Beerote, e Quiriate-Jearim.

¹⁸ E os filhos de Israel os não feriram; porquanto os príncipes da congregação lhes juraram pelo SENHOR, Deus de Israel; pelo que toda a congregação murmurava contra os príncipes.

¹⁹ Então, todos os príncipes disseram a toda a congregação: Nós juramos-lhes pelo

SENHOR, Deus de Israel; pelo que não podemos tocar-lhes.

²⁰ Isto, porém, lhes faremos: dar-lhes-emos a vida, para que não haja grande ira sobre nós, por causa do juramento que já lhes temos jurado.

²¹ Disseram-lhes, pois, os príncipes: Vivam. E se tornaram rachadores de lenha e tiradores de água para toda a congregação, como os príncipes lhes haviam dito.

²² E Josué os chamou e falou-lhes dizendo: Por que nos enganastes, dizendo: Mui longe de vós habitamos, morando vós no meio de nós?

²³ Agora, pois, sois malditos; e, dentre vós, não deixará de haver servos, nem rachadores de lenha, nem tiradores de água, para a casa do meu Deus.

²⁴ Então, responderam a Josué e disseram: Porquanto com certeza foi anunciado aos teus servos que o SENHOR, teu Deus, ordenou a Moisés, seu servo, que vos desse toda esta terra e destruísse todos os moradores da terra diante de vós, tememos muito por nossas vidas por causa de vós. Por isso, fizemos assim.

²⁵ E eis que agora estamos na tua mão; faze aquilo que te pareça bom e reto que se nos faça.

²⁶ Assim, pois, lhes fez e livrou-os das mãos dos filhos de Israel; e não os mataram.

²⁷ E, naquele dia, Josué os deu como rachadores de lenha e tiradores de água para a congregação e para o altar do SENHOR até ao dia de hoje, no lugar que escolhesse.

CAPÍTULO 10

E sucedeu que, ouvindo Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, que Josué tomara a Ai, e a tinha destruído totalmente, e fizera a Ai e ao seu rei como tinha feito a Jericó e ao seu rei, e que os moradores de Gibeão fizeram paz com os israelitas, e estavam no meio deles,

² temeu muito, porque Gibeão era uma cidade grande como uma das cidades reais e ainda maior do que Ai, e todos os seus homens, valentes.

³ Pelo que Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou mensageiros a Hoão, rei de Hebrom, e a Pirã, rei de Jarmute, e a Jafia, rei de Laquis, e a Debir, rei de Eglom, dizendo:

⁴ Subi a mim e ajudai-me; e firamos a Gibeão, porquanto fez paz com Josué e com os filhos de Israel.

⁵ Então, se ajuntaram e subiram cinco reis dos amorreus, o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis, o rei de Eglom, eles e todos os seus exércitos; e sitiaram a Gibeão e pelejaram contra ela.

⁶ Enviaram, pois, os homens de Gibeão a Josué ao arraial de Gilgal, dizendo: Não retires as tuas mãos de teus servos; sobe apressadamente a nós, e livra-nos, e ajuda-nos, porquanto todos os reis dos amorreus que habitam na montanha se ajuntaram contra nós.

⁷ Então, subiu Josué de Gilgal, ele e toda a gente de guerra com ele e todos os valentes e valorosos.

⁸ E o SENHOR disse a Josué: Não os temas, porque os tenho dado na tua mão; nenhum deles parará diante de ti.

⁹ E Josué lhes sobreveio de repente, porque toda a noite veio subindo desde Gilgal.

¹⁰ E o SENHOR os conturbou diante de Israel, e os feriu de grande ferida em Gibeão, e seguiu-os pelo caminho que sobe a Bete-Horom, e os feriu até Azeca e Maquedá.

¹¹ E sucedeu que, fugindo eles diante de Israel à descida de Bete-Horom, o SENHOR lançou sobre eles, do céu, grandes pedras até Azeca, e morreram; e foram muitos mais

os que morreram das pedras da saraiva do que os que os filhos de Israel mataram à espada.

12 Então, Josué falou ao SENHOR, no dia em que o SENHOR deu os amorreus na mão dos filhos de Israel, e disse aos olhos dos israelitas: Sol, detém-te em Gibeão, e tu lua, no vale de Aijalom.

13 E o sol se deteve, e a lua parou, até que o povo se vingou de seus inimigos. Isso não está escrito no Livro do Reto? O sol, pois, se deteve no meio do céu e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro.

14 E não houve dia semelhante a este, nem antes nem depois dele, ouvindo o SENHOR, assim, a voz de um homem; porque o SENHOR pelejava por Israel.

15 E tornou-se Josué, e todo o Israel com ele, ao arraial, a Gilgal.

16 Aqueles cinco reis, porém, fugiram e se esconderam numa cova em Maqedá.

17 E foi anunciado a Josué, dizendo: Acharam-se os cinco reis escondidos numa cova em Maqedá.

18 Disse, pois, Josué: Arrojai grandes pedras à boca da cova e ponde sobre ela homens que os guardem;

19 porém vós não vos detenhais; segui os vossos inimigos e feri os que ficaram atrás; não os deixeis entrar nas suas cidades, porque o SENHOR, vosso Deus, já vo-os deu na vossa mão.

20 E sucedeu que, acabando Josué e os filhos de Israel de os ferir a grande ferida, até consumi-los, e tendo os que ficaram deles se retirado às cidades fortes,

21 todo o povo se tornou em paz a Josué, ao arraial em Maqedá; não havendo ninguém que movesse a sua língua contra os filhos de Israel.

22 Depois, disse Josué: Abri a boca da cova e trouxei-me aqueles cinco reis para fora da cova.

23 Fizeram, pois, assim e trouxeram-lhe aqueles cinco reis para fora da cova: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis e o rei de Eglom.

24 E sucedeu que, sendo trazidos aqueles reis a Josué, este chamou todos os homens de Israel e disse aos capitães da gente de guerra, que com eles foram: Chegai e ponde os vossos pés sobre os pescoços destes reis. E chegaram e puseram os seus pés sobre os seus pescoços.

25 Então, Josué lhes disse: Não temais, nem vos espanteis; esforçai-vos e animai-vos, porque assim fará o SENHOR a todos os vossos inimigos, contra os quais pelejardes.

26 E, depois disto, Josué os feriu, e os matou, e os pendurou em cinco madeiros; e ficaram enforcados nos madeiros até à tarde.

27 E sucedeu que, ao tempo do pôr-do-sol, deu Josué ordem que os tirassem dos madeiros; e lançaram-nos na cova onde se esconderam e puseram grandes pedras à boca da cova, que ainda ali estão até ao mesmo dia de hoje.

28 E, naquele mesmo dia, tomou Josué a Maqedá, feriu -a a fio de espada e destruiu o seu rei, a eles e a toda alma que nela havia; nada deixou de resto; e fez ao rei de Maqedá como fizera ao rei de Jericó.

29 Então, Josué, e todo o Israel com ele, passou de Maqedá a Libna e pelejou contra Libna.

30 E também o SENHOR a deu na mão de Israel, a ela e a seu rei, e a feriu a fio de espada, a ela e a toda alma que nela havia; nada deixou de resto; e fez ao seu rei como fizera ao rei de Jericó.

31 Então, Josué, e todo o Israel com ele, passou de Libna a Laquis, e a sitiou, e pelejou

contra ela.

³² E o SENHOR deu a Laquis na mão de Israel, e tomou -a no dia seguinte, e a feriu a fio de espada, a ela e a toda alma que nela havia, conforme tudo o que fizera a Libna.

³³ Então, Horão, rei de Gezer, subiu a ajudar a Laquis; porém Josué o feriu, a ele e ao seu povo, até que nenhum lhe deixou de resto.

³⁴ E Josué, e todo o Israel com ele, passou de Laquis a Eglom, e a sitiaram e pelejaram contra ela;

³⁵ e, no mesmo dia, a tomaram e a feriram a fio de espada; e a toda alma que nela havia destruiu totalmente no mesmo dia, conforme tudo o que fizeram a Laquis.

³⁶ Depois, Josué, e todo o Israel com ele, subiu de Eglom a Hebrom, e pelejaram contra ela;

³⁷ e a tomaram e a feriram a fio de espada, assim ao seu rei como a todas as suas cidades, e a toda alma que nelas havia; a ninguém deixou com vida, conforme tudo o que fizeram a Eglom; e Josué a destruiu totalmente, a ela e a toda alma que nela havia.

³⁸ Então, Josué e todo o Israel com ele, tornou a Debir e pelejou contra ela;

³⁹ e tomou -a com o seu rei e todas as suas cidades e as feriu a fio de espada; e a toda alma que nelas havia destruiu totalmente, nada deixou de resto; como fizera a Hebrom, a Libna e ao seu rei, assim fez a Debir e ao seu rei.

⁴⁰ Assim, feriu Josué toda aquela terra, as montanhas, e o sul, e as campinas, e as descidas das águas, e todos os seus reis; nada deixou de resto; mas tudo o que tinha fôlego destruiu, como ordenara o SENHOR, Deus de Israel.

⁴¹ E Josué os feriu desde Cades-Barnéia até Gaza, como também toda a terra de Gósen até Gibeão.

⁴² E de uma vez tomou Josué todos esses reis e as suas terras, porquanto o SENHOR, Deus de Israel, pelejava por Israel.

⁴³ Então, Josué, e todo o Israel com ele, se tornou ao arraial em Gilgal.

CAPÍTULO 11

Sucedeu, depois disso, que, ouvindo-o Jabim, rei de Hazor, enviou mensageiros a Jobabe, rei de Madom, e ao rei de Sinrom, e ao rei de Acsafe;

² e aos reis que estavam ao norte, nas montanhas, na campina para o sul de Quinerete, nas planícies e em Nafote-Dor, da banda do mar;

³ aos cananeus do oriente e do ocidente, aos amorreus, aos heteus, aos ferezeus, aos jebuseus nas montanhas e aos heveus ao pé de Hermom, na terra de Mispa.

⁴ Saíram, pois, estes e todos os seus exércitos com eles, muito povo, em multidões como a areia que está na praia do mar, e muitíssimos cavalos e carros.

⁵ Todos esses reis se ajuntaram, e vieram, e se acamparam junto às águas de Merom, para pelejarem contra Israel.

⁶ E disse o SENHOR a Josué: Não temas diante deles, porque amanhã a esta mesma hora eu os darei todos feridos diante dos filhos de Israel; os seus cavalos jarretará e os seus carros queimarás a fogo.

⁷ E Josué, e toda a gente de guerra com ele, veio apressadamente sobre eles às águas de Merom, e deram neles de repente.

⁸ E o SENHOR os deu na mão de Israel; e os feriram e os seguiram até à grande Sidom, e até Misrefote-Maim, e até ao vale de Mispa ao oriente; feriram-nos até não lhes

deixarem nenhum.

⁹ E fez-lhes Josué como o SENHOR lhe dissera; os seus cavalos jarretou e os seus carros queimou a fogo.

¹⁰ E, naquele mesmo tempo, tornou Josué, e tomou a Hazor, e feriu à espada ao seu rei; porquanto Hazor, dantes, era a cabeça de todos esses reinos.

¹¹ E a toda alma que nela havia feriram a fio de espada e totalmente os destruíram, e nada restou do que tinha fôlego; e a Hazor queimou com fogo.

¹² E Josué tomou todas as cidades desses reis e todos os seus reis e os feriu a fio de espada, destruindo-os totalmente, como ordenara Moisés, servo do SENHOR.

¹³ Tão-somente não queimaram os israelitas as cidades que estavam sobre os seus outeiros: salvo Hazor, a qual Josué queimou.

¹⁴ E todos os despojos dessas cidades e o gado os filhos de Israel saquearam para si; tão-somente a todos os homens feriram a fio de espada, até que os destruíram; nada do que fôlego tinha deixaram com vida.

¹⁵ Como ordenara o SENHOR a Moisés, seu servo, assim Moisés ordenou a Josué; e assim Josué o fez; nem uma só palavra tirou de tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés.

¹⁶ Assim, Josué tomou toda aquela terra, as montanhas, e todo o sul, e toda a terra de Gósen, e as planícies, e as campinas, e as montanhas de Israel, e as suas planícies;

¹⁷ desde o monte Calvo, que sobe a Seir, até Baal-Gade, no vale do Líbano, às raízes do monte de Hermom; também tomou todos os seus reis, e os feriu, e os matou.

¹⁸ Por muitos dias, Josué fez guerra contra todos esses reis.

¹⁹ Não houve cidade que fizesse paz com os filhos de Israel, senão os heveus, moradores de Gibeão; por guerra as tomaram todas.

²⁰ Porquanto do SENHOR vinha que o seu coração endurecesse, para saírem ao encontro a Israel na guerra, para os destruir totalmente, para se não ter piedade deles, mas para os destruir a todos, como o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

²¹ Naquele tempo, veio Josué e extirpou os anaquins das montanhas de Hebrom, de Debir, de Anabe, de todas as montanhas de Judá e de todas as montanhas de Israel; Josué os destruiu totalmente com as suas cidades.

²² Nenhum dos anaquins ficou de resto na terra dos filhos de Israel; somente ficaram de resto em Gaza, em Gate e em Asdode.

²³ Assim, Josué tomou toda esta terra conforme tudo o que o SENHOR tinha dito a Moisés; e Josué a deu em herança aos filhos de Israel, conforme as suas divisões, conforme as suas tribos; e a terra repousou da guerra.

CAPÍTULO 12

Estes, pois, são os reis da terra, aos quais os filhos de Israel feriram e possuíram a sua terra dalém do Jordão, ao nascente do sol, desde o ribeiro de Arnom até ao monte Hermom e toda a planície do oriente:

² Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom e que senhoreava desde Aroer, que está à borda do ribeiro de Arnom, e desde o meio do ribeiro, e desde a metade de Gileade, e até ao ribeiro de Jaboque, termo dos filhos de Amom;

³ e desde a campina até ao mar de Quinerete, para o oriente, e até ao mar da Campina, o mar Salgado, para o oriente, pelo caminho de Bete-Jesimote; e desde o sul abaixo de Asdote-Pisga.

- ⁴ Como também o termo de Ogue, rei de Basã, que era do resto dos gigantes e que habitava em Astarote e em Edrei;
- ⁵ e senhoreava no monte Hermom, e em Salca, e em toda a Basã, até ao termo dos gesureus e dos maacateus e metade de Gileade, termo de Seom, rei de Hesbom.
- ⁶ A estes Moisés, servo do SENHOR, e os filhos de Israel feriram; e Moisés, servo do SENHOR, deu essa terra em possessão aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo de Manassés.
- ⁷ E estes são os reis da terra aos quais Josué e os filhos de Israel feriram daquém do Jordão, para o ocidente, desde Baal-Gade, no vale do Líbano, até ao monte Calvo, que sobe a Seir; e Josué a deu às tribos de Israel em possessão, segundo as suas divisões,
- ⁸ o que havia nas montanhas, e nas planícies, e nas campinas, e nas descidas das águas, e no deserto, e para o sul, entre os heteus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus, e os jebuseus:
- ⁹ o rei de Jericó, um; o rei de Ai, que está ao lado de Betel, outro;
- ¹⁰ o rei de Jerusalém, outro; o rei de Hebrom, outro;
- ¹¹ o rei de Jarmute, outro; o rei de Laquis, outro;
- ¹² o rei de Eglom, outro; o rei de Gezer, outro;
- ¹³ o rei de Debir, outro; o rei de Geder, outro;
- ¹⁴ o rei de Horma, outro; o rei de Arade, outro;
- ¹⁵ o rei de Libna, outro; o rei de Adulão, outro;
- ¹⁶ o rei de Maquedá, outro; o rei de Betel, outro;
- ¹⁷ o rei de Tapua, outro; o rei de Héfer, outro;
- ¹⁸ o rei de Afeca, outro; o rei de Lasarom, outro;
- ¹⁹ o rei de Madom, outro; o rei de Hazor, outro;
- ²⁰ o rei de Sinrom-Merom, outro; o rei de Acsafe, outro;
- ²¹ o rei de Taanaque, outro; o rei de Megido, outro;
- ²² o rei de Quedes, outro; o rei de Jocneão, no Carmelo, outro;
- ²³ o rei de Dor, em Nafate-Dor, outro; o rei de Goim, em Gilgal, outro;
- ²⁴ o rei de Tirza, outro; trinta e um reis ao todo.

CAPÍTULO 13

Era, porém, Josué já velho, entrado em dias; e disse-lhe o SENHOR: Já estás velho, entrado em dias; e ainda muitíssima terra ficou para possuir.

- ² A terra que fica de resto é esta: todos os termos dos filisteus e toda a Gesur;
- ³ desde Sior, que está defronte do Egito, até ao termo de Ecrom, para o norte, que se conta ser dos cananeus; cinco príncipes dos filisteus: o de Gaza, o de Asdode, o de Asquelom, o de Gate e o de Ecrom; e os aveus,
- ⁴ desde o sul, também toda a terra dos cananeus e Meara, que é dos sidônios, até Afeca, ao termo dos amorreus;
- ⁵ como também a terra dos gebalitas e todo o Líbano, para o nascente do sol, desde Baal-Gade, ao pé do monte Hermom, até à entrada de Hamate;
- ⁶ todos os que habitam nas montanhas desde o Líbano até Misrefote-Maim, todos os sidônios; eu os lançarei de diante dos filhos de Israel; tão-somente faze que a terra caia a Israel em sorte por herança, como já to tenho mandado.

⁷ Reparte, pois, agora, esta terra por herança às nove tribos e à meia tribo de Manassés.

⁸ Com a outra meia tribo os rubenitas e os gaditas já receberam a sua herança, a qual lhes deu Moisés dalém do Jordão, para o oriente, como já lhes tinha dado Moisés, servo do SENHOR,

⁹ desde Aroer, que está à borda do ribeiro de Arnom, e a cidade que está no meio do vale, e toda a campina de Medeba até Dibom;

¹⁰ e todas as cidades de Seom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, até ao termo dos filhos de Amom;

¹¹ e Gileade, e o termo dos gesureus, e dos maacateus, e todo o monte Hermom, e toda a Basã até Salca;

¹² todo o reino de Ogue, em Basã, que reinou em Astarote e em Edrei; este ficou do resto dos gigantes, que Moisés feriu e expeliu.

¹³ Porém os filhos de Israel não expeliram os gesureus, nem os maacateus; antes, Gesur e Maacate habitaram no meio de Israel até ao dia de hoje.

¹⁴ Tão-somente à tribo de Levi não deu herança; os sacrifícios queimados do SENHOR, Deus de Israel, são a sua herança, como já lhe tinha dito.

¹⁵ Assim, Moisés deu à tribo dos filhos de Rúben, conforme as suas famílias,

¹⁶ e foi o seu termo desde Aroer, que está à borda do ribeiro de Arnom, e a cidade que está no meio do vale e toda a campina até Medeba;

¹⁷ Hesbom e todas as suas cidades, que estão na campina; Dibom, e Bamote-Baal, e Bete-Baal-Meom;

¹⁸ e Jaza, e Quedemote, e Mefaate;

¹⁹ e Quiriataim, e Sibma, e Zerete-Saar, no monte do vale;

²⁰ e Bete-Peor, e Asdote-Pisga, e Bete-Jesimote;

²¹ e todas as cidades da campina, e todo o reino de Seom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, a quem Moisés feriu, como também aos príncipes de Midiã, e Evi, e Requém, e Zur, e Hur, e Reba, príncipes de Seom, moradores da terra.

²² Também os filhos de Israel mataram a fio de espada a Balaão, filho de Beor, o adivinho, como os mais que por eles foram mortos.

²³ E foi o termo dos filhos de Rúben o Jordão e o seu termo; essa é a herança dos filhos de Rúben, segundo as suas famílias, com as cidades e as suas aldeias.

²⁴ E deu Moisés à tribo de Gade, aos filhos de Gade, segundo as suas famílias,

²⁵ e foi o seu termo Jazer, e todas as cidades de Gileade, e metade da terra dos filhos de Amom, até Aroer, que está defronte de Rabá;

²⁶ e desde Hesbom até Ramate-Mispa e Betonim; e desde Maanaim até ao termo de Debir;

²⁷ e, no vale, Bete-Harã, e Bete-Ninra, e Sucote, e Safom, que ficara do resto do reino de Seom, rei de Hesbom, mas o Jordão e o seu termo, até à extremidade do mar de Quinerete dalém do Jordão, para o oriente.

²⁸ Essa é a herança dos filhos de Gade, segundo as suas famílias, com as cidades e as suas aldeias.

²⁹ Deu também Moisés herança à meia tribo de Manassés, que ficou à meia tribo dos filhos de Manassés, segundo as suas famílias.

³⁰ De maneira que o seu termo foi desde Maanaim, mais todo o Basã, todo o reino de Ogue, rei de Basã, e todas as aldeias de Jair, que estão em Basã, sessenta cidades;

³¹ e metade de Gileade, e Astarote, e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã, foram

dadas aos filhos de Maquir, filho de Manassés, a saber, à metade dos filhos de Maquir, segundo as suas famílias.

³² Isso é o que Moisés repartiu em herança nas campinas de Moabe, dalém do Jordão, de Jericó para o oriente.

³³ Porém à tribo de Levi Moisés não deu herança; o SENHOR, Deus de Israel, é a sua herança, como já lhe tinha dito.

CAPÍTULO 14

Isto, pois, é o que os filhos de Israel tiveram em herança na terra de Canaã, o que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel lhes fizeram repartir,

² por sorte da sua herança, como o SENHOR ordenara pelo ministério de Moisés, acerca das nove tribos e da meia tribo.

³ Porquanto às duas tribos e à meia tribo já dera Moisés herança além do Jordão; mas aos levitas não tinha dado herança entre eles.

⁴ Porque os filhos de José foram duas tribos, Manassés e Efraim; e aos levitas não deram herança na terra, senão cidades em que habitassem e os seus arrabaldes para seu gado e para sua possessão.

⁵ Como o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel e repartiram a terra.

⁶ Então, os filhos de Judá chegaram a Josué em Gilgal; e Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, lhe disse: Tu sabes a palavra que o SENHOR falou a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barnéia, por causa de mim e de ti.

⁷ Da idade de quarenta anos era eu, quando Moisés, servo do SENHOR, me enviou de Cades-Barnéia a espiar a terra; e eu lhe trouxe resposta, como sentia no meu coração.

⁸ Mas meus irmãos, que subiram comigo, fizeram derreter o coração do povo; eu, porém, perseverarei em seguir o SENHOR, meu Deus.

⁹ Então, Moisés, naquele dia, jurou, dizendo: Certamente a terra que pisou o teu pé será tua e de teus filhos, em herança perpetuamente; pois perseveraste em seguir o SENHOR, meu Deus.

¹⁰ E, agora, eis que o SENHOR me conservou em vida, como disse; quarenta e cinco anos há agora, desde que o SENHOR falou esta palavra a Moisés, andando Israel ainda no deserto; e, agora, eis que já hoje sou da idade de oitenta e cinco anos.

¹¹ E, ainda hoje, estou tão forte como no dia em que Moisés me enviou; qual a minha força então era, tal é agora a minha força, para a guerra, e para sair, e para entrar.

¹² Agora, pois, dá-me este monte de que o SENHOR falou aquele dia; pois, naquele dia, tu ouviste que os anaquins estão ali, grandes e fortes cidades há ali; porventura, o SENHOR será comigo, para os expelir, como o Senhor disse.

¹³ E Josué o abençoou e deu a Calebe, filho de Jefoné, Hebrom em herança.

¹⁴ Portanto, Hebrom foi de Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, em herança até ao dia de hoje, porquanto perseverara em seguir o SENHOR, Deus de Israel.

¹⁵ E era, dantes, o nome de Hebrom Quiriate-Arba, porque Arba foi um grande homem entre os anaquins. E a terra repousou da guerra.

CAPÍTULO 15

Ea sorte da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias, caiu para o sul, até ao termo de Edom, até o deserto de Zim, até à extremidade da banda do sul.

² E foi o seu termo para o sul, desde a ribeira do mar Salgado, desde a baía que olha para o sul;

³ e sai para o sul, até à subida de Acrabim, e passa a Zim, e sobe do sul a Cades-Barnéia, e passa por Hezrom, e sobe a Adar, e rodeia a Carca;

⁴ e passa Azmom, e sai ao ribeiro do Egito, e as saídas deste termo irão até ao mar; este será o vosso termo da banda do sul.

⁵ O termo, porém, para o oriente será o mar Salgado até à extremidade do Jordão; e o termo para o norte será da baía do mar, desde a extremidade do Jordão.

⁶ E este termo subirá até Bete-Hogla, e passará do norte a Bete-Arabá, e este termo subirá até à pedra de Boã, filho de Rúben.

⁷ Subirá mais este termo a Debir, desde o vale de Acor, e olhará pelo norte para Gilgal, a qual está à subida de Adumim, que está para o sul do ribeiro; então, este termo passará até às águas de En-Semes; e as suas saídas estarão da banda de En-Rogel.

⁸ E este termo passará pelo vale do Filho de Hinom, da banda dos jebuseus do sul (esta é Jerusalém) e subirá este termo até ao cume do monte que está diante do vale de Hinom para o ocidente, que está no fim do vale dos Refains, da banda do norte.

⁹ Então, este termo irá desde a altura do monte até à fonte das águas de Neftoa; e sairá até às cidades do monte de Efrom; irá mais este termo até Baalá; esta é Quiriate-Jearim.

¹⁰ Então, tornará este termo desde Baalá para o ocidente, até às montanhas de Seir, e passará ao lado do monte de Jearim da banda do norte; esta é Quesalom; e descerá a Bete-Semes, e passará por Timna.

¹¹ Sairá este termo mais ao lado de Ecrom para o norte, e este termo irá a Siquerom, e passará o monte de Baalá, e sairá em Jabneel; e as saídas deste termo eram no mar.

¹² Será, porém, o termo da banda do ocidente o mar Grande e o seu termo; este é o termo dos filhos de Judá ao redor, segundo as suas famílias.

¹³ Mas a Calebe, filho de Jefoné, deu uma parte no meio dos filhos de Judá, conforme o dito do SENHOR a Josué, a saber, a cidade de Arba, pai de Anaque; este é Hebrom.

¹⁴ E expeliu Calebe dali os três filhos de Anaque: Sesai, e Aimã, e Talmai, gerados de Anaque.

¹⁵ E dali subiu aos habitantes de Debir; e fora, dantes, o nome de Debir Quiriate-Sefer.

¹⁶ E disse Calebe: Quem ferir a Quiriate-Sefer e a tomar, lhe darei a minha filha Acsa por mulher.

¹⁷ Tomou -a, pois, Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe, e este deu-lhe a sua filha Acsa por mulher.

¹⁸ E sucedeu que, vindo ela a ele, o persuadiu que pedisse um campo a seu pai; e ela se apeou do jumento; então, Calebe lhe disse: Que é o que tens?

¹⁹ E ela disse: Dá-me uma bênção, pois me deste terra seca; dá-me também fontes de águas. Então, lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.

²⁰ Esta é a herança da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias.

²¹ São, pois, as cidades da extremidade da tribo dos filhos de Judá até ao termo de Edom para o sul: Cabzeel, e Éder, e Jagur,

²² e Quiná, e Dimona, e Adada,

²³ e Quedes, e Hazor, e Itnã,

²⁴ e Zife, e Telém, e Bealote,

²⁵ e Hazor-Hadata, e Quiriote-Hezrom (que é Hazor),
²⁶ e Amã, e Sema, e Molada,
²⁷ e Hazar-Gada, e Hesmom, e Bete-Palete,
²⁸ e Hasar-Sual, e Berseba, e Biziotiá,
²⁹ e Baalá, e Iim, e Ezém,
³⁰ e Eltolade, e Qesil, e Horma,
³¹ e Ziclague, e Madmana, e Sansana,
³² e Lebaote, e Silim, e Aim, e Rimom: todas as cidades e as suas aldeias; vinte e nove ao todo.
³³ Nas planícies: Estaol, e Zorá, e Asná,
³⁴ e Zanoa, e En-Ganim, e Tapua, e Enã,
³⁵ e Jarmute, e Adulão, e Socó, e Azeca,
³⁶ e Saaraim, e Aditaim, e Gederá, e Gederotaim: catorze cidades e as suas aldeias.
³⁷ Zenã, e Hadasa, e Migdal-Gade,
³⁸ e Dileã, e Mispa, e Jocteel,
³⁹ e Laquis, e Boscate, e Eglom,
⁴⁰ e Cabom, e Laamás, e Quitlis,
⁴¹ e Gederote, e Bete-Dagom, e Naamá, e Maquedá: dezesseis cidades e as suas aldeias.
⁴² Libna, e Eter, e Asã,
⁴³ e Iftá, e Asná, e Nezibe,
⁴⁴ e Queila, e Aczibe, e Maressa: nove cidades e as suas aldeias.
⁴⁵ Ecrom, e os lugares da sua jurisdição, e as suas aldeias;
⁴⁶ desde Ecrom até ao mar, todas as que estão da banda de Asdode e as suas aldeias.
⁴⁷ Asdode, e os lugares da sua jurisdição, e as suas aldeias; Gaza, e os lugares da sua jurisdição, e as suas aldeias, até ao rio do Egito, e o mar Grande, e o seu termo.
⁴⁸ E nas montanhas: Samir, e Jatir, e Socó,
⁴⁹ e Daná, e Quiriate-Sana, que é Debir,
⁵⁰ e Anabe, e Estemoa, e Anim,
⁵¹ e Gósen, e Holom, e Gilo: onze cidades e as suas aldeias.
⁵² Arabe, e Dumá, e Esã,
⁵³ e Janim, e Bete-Tapua, e Afeca,
⁵⁴ e Hunta, e Quiriate-Arba (que é Hebrom), e Zior: nove cidades e as suas aldeias.
⁵⁵ Maom, e Carmelo, e Zife, e Jutá,
⁵⁶ e Jezreel, e Jocdeão, e Zanoa,
⁵⁷ e Caim, e Gibeá, e Timna: dez cidades e as suas aldeias.
⁵⁸ Halul, e Bete-Zur, e Gedor,
⁵⁹ e Maarate, e Bete-Anote, e Eltecom: seis cidades e as suas aldeias.
⁶⁰ Quiriate-Baal (que é Quiriate-Jearim) e Rabá: duas cidades e as suas aldeias.
⁶¹ No deserto: Bete-Arabá, e Midim, e Secaca,
⁶² e Nibsã, e a Cidade do Sal, e En-Gedi: seis cidades e as suas aldeias.

⁶³ Não puderam, porém, os filhos de Judá expelir os jebuseus que habitavam em Jerusalém; assim, habitaram os jebuseus com os filhos de Judá em Jerusalém até ao dia de hoje.

CAPÍTULO 16

Saiu, depois, a sorte dos filhos de José, desde o Jordão de Jericó às águas de Jericó, para o oriente, subindo ao deserto de Jericó pelas montanhas de Betel;

² e de Betel sai a Luz, e passa ao termo dos arquitas até Atarote;

³ e desce da banda do ocidente ao termo de Jaflete, até ao termo de Bete-Horom de baixo e até Gezer, sendo as suas saídas para o mar.

⁴ Assim, alcançaram a sua herança os filhos de José, Manassés e Efraim.

⁵ E foi o termo dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias, a saber, o termo da sua herança para o oriente era Atarote-Adar até Bete-Horom de cima;

⁶ e sai este termo para o ocidente junto a Micmetate, desde o norte, e torna este termo para o oriente a Taanate-Siló, e passa por ela desde o oriente a Janoa;

⁷ e desce, desde Janoa, a Atarote e a Naarate, e toca em Jericó, e vai sair ao Jordão.

⁸ De Tapua vai este termo para o ocidente ao ribeiro de Caná e as suas saídas no mar; esta é a herança da tribo dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias.

⁹ E as cidades que se separaram para os filhos de Efraim estavam no meio da herança dos filhos de Manassés; todas aquelas cidades e as suas aldeias.

¹⁰ E não expeliram os cananeus que habitavam em Gezer; e os cananeus habitaram no meio dos efraimitas até ao dia de hoje; porém serviam-nos, sendo-lhes tributários.

CAPÍTULO 17

Também caiu a sorte à tribo de Manassés, porquanto era o primogênito de José.

Maquir, o primogênito de Manassés, pai de Gileade, porquanto era homem de guerra, teve a Gileade e Basã.

² Também os mais filhos de Manassés tiveram a sua parte, segundo as suas famílias, a saber, os filhos de Abiezer, e os filhos de Heleque, e os filhos de Asriel, e os filhos de Siquém, e os filhos de Héfer, e os filhos de Semida; estes são os filhos varões de Manassés, filho de José, segundo as suas famílias.

³ Zelofeade, porém, filho de Héfer, o filho de Gileade, filho de Maquir, o filho de Manassés, não teve filhos, mas só filhas; e estes são os nomes de suas filhas: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

⁴ Estas, pois, chegaram diante de Eleazar, o sacerdote, e diante de Josué, filho de Num, e diante dos príncipes, dizendo: O SENHOR ordenou a Moisés que se nos desse herança no meio de nossos irmãos. Pelo que, conforme o dito do SENHOR, lhes deu herança no meio dos irmãos de seu pai.

⁵ E couberam a Manassés dez quinhões, afora a terra de Gileade e Basã, que está dalém do Jordão;

⁶ porque as filhas de Manassés no meio de seus filhos possuíram herança; e a terra de Gileade tiveram os outros filhos de Manassés.

⁷ E o termo de Manassés foi desde Aser até Micmetate, que está diante de Siquém; e ia este termo, à mão direita, até aos moradores de En-Tapua.

- ⁸ Tinha Manassés a terra de Tapua; porém Tapua, no termo de Manassés, a tinham os filhos de Efraim.
- ⁹ Então, descia este termo ao ribeiro de Caná; para o sul do ribeiro, de Efraim eram estas cidades no meio das cidades de Manassés; e o termo de Manassés estava ao norte do ribeiro, sendo as suas saídas no mar.
- ¹⁰ Efraim ao sul, e Manassés ao norte, e o mar era o seu termo; pelo norte tocavam em Aser e, pelo oriente, em Issacar.
- ¹¹ Porque em Issacar e em Aser tinha Manassés a Bete-Seã e os lugares da sua jurisdição, e Ibleão e os lugares da sua jurisdição, e os habitantes de Dor e os lugares da sua jurisdição, e os habitantes de En-Dor e os lugares da sua jurisdição, e os habitantes de Taanaque e os lugares da sua jurisdição, e os habitantes de Megido e os lugares da sua jurisdição: três comarcas.
- ¹² E os filhos de Manassés não puderam expelir os habitantes daquelas cidades, porquanto os cananeus queriam habitar na mesma terra.
- ¹³ E sucedeu que, engrossando em forças os filhos de Israel, fizeram tributários aos cananeus, porém não os expeliram de todo.
- ¹⁴ Então, os filhos de José falaram a Josué, dizendo: Por que me deste por herança só uma sorte e um quinhão, sendo eu um tão grande povo, visto que o SENHOR até aqui me tem abençoado?
- ¹⁵ E disse-lhes Josué: Se tão grande povo és, sobe ao bosque e corta para ti ali lugar na terra dos ferezeus e dos refains, pois que as montanhas de Efraim te são tão estreitas.
- ¹⁶ Então, disseram os filhos de José: As montanhas nos não bastariam; também carros ferrados há entre todos os cananeus que habitam na terra do vale, entre os de Bete-Seã e os lugares da sua jurisdição e entre os que estão no vale de Jezreel.
- ¹⁷ Então, Josué falou à casa de José, a Efraim e a Manassés, dizendo: Grande povo és e grande força tens; uma só sorte não terás;
- ¹⁸ porém as montanhas serão tuas; e, pois que bosque é, corta-o, e as suas saídas serão tuas; porque expelirás os cananeus, ainda que tenham carros ferrados, ainda que sejam fortes.

CAPÍTULO 18

E toda a congregação dos filhos de Israel se ajuntou em Siló, e ali armaram a tenda da congregação, depois que a terra foi sujeita diante deles.

- ² E dentre os filhos de Israel ficaram sete tribos que ainda não tinham repartido a sua herança.
- ³ E disse Josué aos filhos de Israel: Até quando sereis negligentes para passardes para possuir a terra que o SENHOR, Deus de vossos pais, vos deu?
- ⁴ De cada tribo escolhei vós três homens, para que eu os envie, e se levantem, e corram a terra, e a descrevam segundo as suas heranças, e tornem a mim.
- ⁵ E a repartirão em sete partes: Judá ficará no seu termo para o sul, e a casa de José ficará no seu termo para o norte.
- ⁶ E vós descrevereis a terra em sete partes e ma trareis a mim aqui descrita, para que eu aqui lance as sortes perante o SENHOR, nosso Deus.
- ⁷ Porquanto os levitas não têm parte no meio de vós, porém o sacerdócio do SENHOR é a sua parte. E Gade, e Rúben, e a meia tribo de Manassés tomaram a sua herança além do Jordão para o oriente, a qual lhes deu Moisés, o servo do SENHOR.

- ⁸ Então, aqueles homens se levantaram e se foram; e Josué deu ordem aos que iam descrever a terra, dizendo: Ide, e correi a terra, e descrevei -a, e então tornai a mim; e aqui vos lançarei as sortes perante o SENHOR, em Siló.
- ⁹ Foram, pois, aqueles homens, e passaram pela terra, e a descreveram, segundo as cidades, em sete partes, num livro, e voltaram a Josué, ao arraial em Siló.
- ¹⁰ Então, Josué lhes lançou as sortes em Siló, perante o SENHOR; e ali repartiu Josué a terra aos filhos de Israel, conforme as suas divisões.
- ¹¹ E saiu a sorte da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias; e caiu o termo da sua sorte entre os filhos de Judá e os filhos de José.
- ¹² E o seu termo foi para a banda do norte, desde o Jordão; e subia este termo ao lado de Jericó para o norte, e subia pela montanha para o ocidente, sendo as suas saídas no deserto de Bete-Áven.
- ¹³ E dali passava este termo a Luz, ao lado de Luz (que é Betel) para o sul; e descia este termo a Atarote-Adar, ao pé do monte que está da banda do sul de Bete-Horom de baixo.
- ¹⁴ E ia este termo e tornava à banda do ocidente para o sul do monte que está defronte de Bete-Horom, para o sul, e as suas saídas iam para Quiriate-Baal (que é Quiriate-Jearim), cidade dos filhos de Judá; esta é a sua extensão para o ocidente.
- ¹⁵ E a sua extensão para o sul estava à extremidade de Quiriate-Jearim, e saía este termo ao ocidente e vinha a sair à fonte das águas de Neftoa;
- ¹⁶ e descia este termo até à extremidade do monte que está defronte do vale do filho de Hinom, que está no vale dos Refains, para o norte, e descia pelo vale de Hinom da banda dos jebuseus para o sul; e então descia à fonte de Rogel;
- ¹⁷ e ia desde o norte, e saía a En-Semes, e dali saía a Gelilote, que está defronte da subida de Adumim, e descia à pedra de Boã, filho de Rúben;
- ¹⁸ e passava até ao lado, defronte de Arabá para o norte e descia a Arabá.
- ¹⁹ Passava mais este termo até ao lado de Bete-Hogla para o norte, estando as saídas deste termo na língua do mar Salgado para o norte, na extremidade do Jordão para o sul; este era o termo do Sul.
- ²⁰ E terminava o Jordão da banda do oriente; esta era a herança dos filhos de Benjamim, nos seus termos em redor, segundo as suas famílias.
- ²¹ E as cidades da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias, eram: Jericó, e Bete-Hogla, e Emeque-Quesis,
- ²² e Bete-Arabá, e Zemaraim, e Betel,
- ²³ e Avim, e Pará, e Ofra,
- ²⁴ e Quefar-Amonai, e Ofni, e Gaba: doze cidades e as suas aldeias.
- ²⁵ Gibeão, e Ramá, e Beerote,
- ²⁶ e Mispa, e Cefira, e Mosa,
- ²⁷ e Requém, e Irpeel, e Tarala,
- ²⁸ e Zela, e Elefe, e Jebus (esta é Jerusalém), e Gibeá, e Quiriate: catorze cidades com as suas aldeias; esta era a herança dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias.

CAPÍTULO 19

E saiu a segunda sorte a Simeão, à tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias, e foi a sua herança no meio da herança dos filhos de Judá.

² E tiveram na sua herança: Berseba, e Seba, e Molada,

³ e Hazar-Sual, e Balá, e Ezém,
⁴ e Eltolade, e Betul, e Horma,
⁵ e Ziclague, e Bete-Marcabote, e Hazar-Susa,
⁶ e Bete-Lebaote, e Saruém: treze cidades e as suas aldeias.
⁷ Aim, e Rimom, e Eter, e Asã: quatro cidades e as suas aldeias.
⁸ E todas as aldeias que havia em redor destas cidades, até Baalate-Ber, que é Ramá do Sul; esta era a herança da tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias.
⁹ A herança dos filhos de Simeão estava entre o quinhão dos de Judá, porquanto a herança dos filhos de Judá era demasiadamente grande para eles; pelo que os filhos de Simeão tiveram a sua herança no meio deles.
¹⁰ E saiu a terceira sorte aos filhos de Zebulom, segundo as suas famílias, e foi o termo da sua herança até Saride.
¹¹ E subia o seu termo pelo ocidente a Marala, e chegava até Dabesete, e chegava também até ao ribeiro que está defronte de Jocneão.
¹² E, de Saride, voltava para o oriente, para o nascente do sol, até ao termo de Quislote-Tabor, e saía a Daberate, e ia subindo a Jafia;
¹³ e, dali, passava pelo oriente, para o nascente, a Gate-Hefer, em Ete-Cazim, e saía a Rimom-Metoar, que é Neá;
¹⁴ e tornava este termo para o norte a Hanatom, e as suas saídas eram o vale de Ifta-El;
¹⁵ e Catate, e Naalal, e Sinrom, e Idala, e Belém: doze cidades e as suas aldeias.
¹⁶ Esta era a herança dos filhos de Zebulom, segundo as suas famílias; estas cidades e as suas aldeias.
¹⁷ A quarta sorte saiu a Issacar, aos filhos de Issacar, segundo as suas famílias.
¹⁸ E foi o seu termo Jezreel, e Qesulote, e Suném,
¹⁹ e Hafaraim, e Siom, e Anacarate,
²⁰ e Rabite, e Quisião, e Ebes,
²¹ e Remete, e En-Ganim, e En-Hada, e Bete-Pasês.
²² E chegava este termo até Tabor, e Saazima, e Bete-Semes; e as saídas do seu termo estavam no Jordão: dezesseis cidades e as suas aldeias.
²³ Esta era a herança da tribo dos filhos de Issacar, segundo as suas famílias; estas cidades e as suas aldeias.
²⁴ E saiu a quinta sorte à tribo dos filhos de Aser, segundo as suas famílias.
²⁵ E foi o seu termo Helcate, e Hali, e Béten, e Acsafe,
²⁶ e Alameleque, e Amade, e Misal; e chegava ao Carmelo para o ocidente, e a Sior-Libnate;
²⁷ e voltava do nascente do sol a Bete-Dagom, e chegava a Zebulom e ao vale de Ifta-El, ao norte de Bete-Emeque e de Neiel, e vinha sair a Cabul pela esquerda,
²⁸ e Ebrom, e Reobe, e Hamom, e Caná, até à grande Sidom.
²⁹ E voltava este termo a Ramá e até à forte cidade de Tiro; então, tornava este termo a Hosa, e as suas saídas estavam para o mar, desde o quinhão da terra até Aczibe;
³⁰ e Umá, e Afeca, e Reobe: vinte e duas cidades e as suas aldeias.
³¹ Esta era a herança da tribo dos filhos de Aser, segundo as suas famílias; estas cidades e as suas aldeias.
³² E saiu a sexta sorte aos filhos de Naftali, para os filhos de Naftali segundo as suas famílias.

³³ E foi o seu termo desde Helefe e desde Alom em Zaananim, e Adami-Nequebe, e Jabneel, até Lacum, e estavam as suas saídas no Jordão.

³⁴ E voltava este termo pelo ocidente a Aznote-Tabor, e dali passava a Hucoque, e chegava a Zebulom para o sul, e chegava a Aser para o ocidente, e a Judá pelo Jordão, para o nascente do sol.

³⁵ E eram as cidades-fortes: Zidim, e Zer, e Hamate, e Racate, e Quinerete,

³⁶ e Adamá, e Ramá, e Hazor,

³⁷ e Quedes, e Edrei, e En-Hazor,

³⁸ e Irom, e Migdal-El, e Horém, e Bete-Anate, e Bete-Semes: dezenove cidades e as suas aldeias.

³⁹ Esta era a herança da tribo dos filhos de Naftali, segundo as suas famílias; estas cidades e as suas aldeias.

⁴⁰ A sétima sorte saiu à tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias.

⁴¹ E foi o termo da sua herança Zorá, e Estaol, e Ir-Semes,

⁴² e Saalabim, e Aijalom, e Itla,

⁴³ e Elom, e Timna, e Ecrom,

⁴⁴ e Elteque, e Gibetom, e Baalate,

⁴⁵ e Jeúde, e Benê-Beraque, e Gate-Rimom,

⁴⁶ e Me-Jarcom, e Racom com o termo defronte de Jafo.

⁴⁷ Saiu, porém, pequeno o termo aos filhos de Dã; pelo que subiram os filhos de Dã, e pelejaram contra Lesém, e a tomaram, e a feriram a fio de espada, e a possuíram, e habitaram nela; e a Lesém chamaram Dã, conforme o nome de Dã, seu pai.

⁴⁸ Esta era a herança da tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias; estas cidades e as suas aldeias.

⁴⁹ Acabando, pois, de repartir a terra em herança segundo os seus termos, deram os filhos de Israel a Josué, filho de Num, herança no meio deles.

⁵⁰ Segundo o dito do SENHOR, lhe deram a cidade que pediu, Timnate-Sera, na montanha de Efraim; e reedificou aquela cidade e habitou nela.

⁵¹ Estas eram as heranças que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças dos pais das famílias por sorte em herança repartiram pelas tribos dos filhos de Israel em Siló, perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação. E, assim, acabaram de repartir a terra.

CAPÍTULO 20

Falou mais o SENHOR a Josué, dizendo:

² Fala aos filhos de Israel, dizendo: Apartai para vós as cidades de refúgio, de que vos falei pelo ministério de Moisés;

³ para que fuja para ali o homicida que matar alguma pessoa por erro e não com intento; para que vos sejam refúgio do vingador do sangue.

⁴ E, fugindo para alguma daquelas cidades, por-se -á à porta da cidade e proporá as suas palavras perante os ouvidos dos anciãos da tal cidade; então, tomarão consigo na cidade e lhe darão lugar, para que habite com eles.

⁵ E, se o vingador do sangue o seguir, não entregarão na sua mão o homicida; porquanto não feriu a seu próximo com intento e o não aborrecia dantes.

⁶ E habitará na mesma cidade, até que se ponha a juízo perante a congregação, até que morra o sumo sacerdote que houver naqueles dias; então, o homicida voltará e virá à sua cidade e à sua casa, à cidade de onde fugiu.

⁷ Então, apartaram Quedes, na Galiléia, na montanha de Naftali, e Siquém, na montanha de Efraim, e Quiriate-Arba (esta é Hebrom), na montanha de Judá.

⁸ E, dalém do Jordão, de Jericó para o oriente, apartaram Bezer, no deserto, na campina da tribo de Rúben, e Ramote, em Gileade, da tribo de Gade; e Golã, em Basã, da tribo de Manassés.

⁹ Estas são as cidades que foram designadas para todos os filhos de Israel e para o estrangeiro que andasse entre eles; para que se acolhesse a elas todo aquele que ferisse alguma pessoa por erro; para que não morresse às mãos do vingador do sangue, até se pôr diante da congregação.

CAPÍTULO 21

Então, os cabeças dos pais dos levitas se achegaram a Eleazar, o sacerdote, e a Josué, filho de Num, e aos cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel;

² e falaram-lhes em Siló, na terra de Canaã, dizendo: O SENHOR ordenou, pelo ministério de Moisés, que se nos dessem cidades para habitar e os seus arrabaldes para os nossos animais.

³ Pelo que os filhos de Israel deram aos levitas, da sua herança, conforme o dito do SENHOR, estas cidades e os seus arrabaldes.

⁴ E saiu a sorte pelas famílias dos coatitas; e aos filhos de Arão, o sacerdote, dentre os levitas, caíram por sorte, da tribo de Judá, e da tribo de Simeão, e da tribo de Benjamim, treze cidades.

⁵ E aos outros filhos de Coate caíram por sorte, das famílias da tribo de Efraim, e da tribo de Dã, e da meia tribo de Manassés, dez cidades.

⁶ E aos filhos de Gérson caíram por sorte, das famílias da tribo de Issacar, e da tribo de Aser, e da tribo de Naftali, e da meia tribo de Manassés, em Basã, treze cidades.

⁷ Aos filhos de Merari, segundo as suas famílias, da tribo de Rúben, e da tribo de Gade, e da tribo de Zebulom, doze cidades.

⁸ E deram os filhos de Israel aos levitas estas cidades e os seus arrabaldes por sorte, como o SENHOR ordenara pelo ministério de Moisés.

⁹ Deram mais, da tribo dos filhos de Judá e da tribo dos filhos de Simeão, estas cidades, que por nome foram nomeadas,

¹⁰ para que fossem dos filhos de Arão, das famílias dos coatitas, dos filhos de Levi; porquanto a primeira sorte foi sua.

¹¹ Assim, lhes deram a cidade de Arba, do pai de Anaque (esta é Hebrom), no monte de Judá, e os seus arrabaldes em redor dela.

¹² Porém o campo da cidade e as suas aldeias deram a Calebe, filho de Jefoné, por sua possessão.

¹³ Assim, aos filhos de Arão, o sacerdote, deram a cidade de refúgio do homicida, Hebrom, e os seus arrabaldes, e Libna e os seus arrabaldes;

¹⁴ e Jatir e os seus arrabaldes, e Estemoa e os seus arrabaldes;

¹⁵ e Holom e os seus arrabaldes, e Debir e os seus arrabaldes;

¹⁶ e Aim e os seus arrabaldes, e Jutá e os seus arrabaldes, e Bete-Semes e os seus

arrabaldes: nove cidades destas duas tribos.

¹⁷ E da tribo de Benjamim, Gibeão e os seus arrabaldes, Geba e os seus arrabaldes;

¹⁸ e Anatote e os seus arrabaldes, e Almom e os seus arrabaldes: quatro cidades.

¹⁹ Todas as cidades dos sacerdotes, filhos de Arão, foram treze cidades e os seus arrabaldes.

²⁰ E as famílias dos filhos de Coate, levitas, que ficaram dos filhos de Coate, tiveram as cidades da sua sorte da tribo de Efraim.

²¹ E deram-lhes Siquém, cidade de refúgio do homicida, e os seus arrabaldes, no monte de Efraim, e Gezer e os seus arrabaldes;

²² e Quibzaim e os seus arrabaldes, e Bete-Horom e os seus arrabaldes: quatro cidades.

²³ E da tribo de Dã, Elteque e os seus arrabaldes, Gibetom e os seus arrabaldes;

²⁴ e Aijalom e os seus arrabaldes, Gate-Rimom e os seus arrabaldes: quatro cidades.

²⁵ E da meia tribo de Manassés, Taanaque e os seus arrabaldes, e Gate-Rimom e os seus arrabaldes: duas cidades.

²⁶ Todas as cidades para as famílias dos demais filhos de Coate foram dez e os seus arrabaldes.

²⁷ E aos filhos de Gérson, das famílias dos levitas, Golã, da meia tribo de Manassés, cidade de refúgio do homicida, em Basã, e os seus arrabaldes, e Beesterá e os seus arrabaldes: duas cidades.

²⁸ E da tribo de Issacar, Quisião e os seus arrabaldes, Daberate e os seus arrabaldes;

²⁹ e Jarmute e os seus arrabaldes, En-Ganim e os seus arrabaldes: quatro cidades.

³⁰ E da tribo de Aser, Misal e os seus arrabaldes, Abdom e os seus arrabaldes;

³¹ e Helcate e os seus arrabaldes, Reobe e os seus arrabaldes: quatro cidades.

³² E da tribo de Naftali, Quedes, cidade de refúgio do homicida, na Galiléia, e os seus arrabaldes, e Hamote-Dor e os seus arrabaldes; e Cartã e os seus arrabaldes: três cidades.

³³ Todas as cidades dos gersonitas, segundo as suas famílias, foram treze cidades e os seus arrabaldes.

³⁴ E às famílias dos demais filhos de Merari, dos levitas, foram dadas, da tribo de Zebulom, Jocneão e os seus arrabaldes, Cartá e os seus arrabaldes;

³⁵ e Dimna e os seus arrabaldes, Naalal e os seus arrabaldes: quatro cidades.

³⁶ E da tribo de Rúben, Bezer e os seus arrabaldes, e Jaza e os seus arrabaldes;

³⁷ e Quedemote e os seus arrabaldes, e Mefaate e os seus arrabaldes: quatro cidades.

³⁸ E da tribo de Gade, Ramote, cidade de refúgio do homicida, em Gileade, e os seus arrabaldes, e Maanaim e os seus arrabaldes;

³⁹ e Hesbom e os seus arrabaldes, Jazer e os seus arrabaldes: quatro cidades.

⁴⁰ Todas estas cidades foram dos filhos de Merari, segundo as suas famílias, que ainda restavam das famílias dos levitas; e foi a sua sorte doze cidades.

⁴¹ Todas as cidades dos levitas, no meio da herança dos filhos de Israel, foram quarenta e oito cidades e os seus arrabaldes.

⁴² Estavam estas cidades cada qual com os seus arrabaldes em redor delas; assim estavam todas estas cidades.

⁴³ Desta sorte, deu o SENHOR a Israel toda a terra que jurara dar a seus pais; e a possuíram e habitaram nela.

⁴⁴ E o SENHOR lhes deu repouso em redor, conforme tudo quanto jurara a seus pais; e

nenhum de todos os seus inimigos ficou em pé diante deles; todos os seus inimigos o SENHOR deu na sua mão.

⁴⁵ Palavra alguma falhou de todas as boas palavras que o SENHOR falara à casa de Israel; tudo se cumpriu.

CAPÍTULO 22

Então, Josué chamou os rubenitas, e os gaditas, e a meia tribo de Manassés

² e disse-lhes: Tudo quanto Moisés, o servo do SENHOR, vos ordenou guardastes, e à minha voz obedecestes em tudo quanto vos ordenei.

³ A vossos irmãos por tanto tempo até ao dia de hoje não desamparastes; antes, tivestes cuidado da guarda do mandamento do SENHOR, vosso Deus.

⁴ E agora o SENHOR, vosso Deus, deu repouso a vossos irmãos, como lhes tinha prometido: voltai-vos, pois, agora, e ide-vos a vossas tendas, à terra da vossa possessão, que Moisés, o servo do SENHOR, vos deu dalém do Jordão.

⁵ Tão-somente tende cuidado de guardar com diligência o mandamento e a lei que Moisés, o servo do SENHOR, vos mandou: que ameis ao SENHOR, vosso Deus, e andeis em todos os seus caminhos, e guardeis os seus mandamentos, e vos achegueis a ele, e o sirvais com todo o vosso coração e com toda a vossa alma.

⁶ Assim, Josué os abençoou e despediu-os; e foram para as suas tendas.

⁷ Porquanto Moisés dera herança, em Basã, à meia tribo de Manassés; porém à outra metade deu Josué entre seus irmãos, daquém do Jordão para o ocidente; e, enviando-os Josué também a suas tendas, os abençoou

⁸ e falou-lhes, dizendo: Voltai às vossas tendas com grandes riquezas, e com muitíssimo gado, com prata, e com ouro, e com metal, e com ferro, e com muitíssimas vestes; reparti com vossos irmãos o despojo dos vossos inimigos.

⁹ Assim, os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés voltaram e partiram dos filhos de Israel, de Siló, que está na terra de Canaã, para irem à terra de Gileade, à terra da sua possessão, de que foram feitos possuidores, conforme o dito do SENHOR, pelo ministério de Moisés.

¹⁰ E, vindo eles aos limites do Jordão, que estão na terra de Canaã, ali os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés edificaram um altar junto ao Jordão, um altar de grande aparência.

¹¹ E ouviram os filhos de Israel dizer: Eis que os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés edificaram um altar na frente da terra de Canaã, nos limites do Jordão, da banda dos filhos de Israel.

¹² Ouvindo isto os filhos de Israel, ajuntou-se toda a congregação dos filhos de Israel em Siló, para saírem contra eles em exército.

¹³ E enviaram os filhos de Israel aos filhos de Rúben, e aos filhos de Gade, e à meia tribo de Manassés, para a terra de Gileade, Finéias, filho de Eleazar, o sacerdote,

¹⁴ e dez príncipes com ele, de cada casa paterna um príncipe, de todas as tribos de Israel; e cada um era cabeça da casa de seus pais nos milhares de Israel.

¹⁵ E, vindo eles, aos filhos de Rúben, e aos filhos de Gade, e à meia tribo de Manassés, à terra de Gileade, falaram com eles, dizendo:

¹⁶ Assim diz toda a congregação do SENHOR: Que transgressão é esta, com que transgredistes contra o Deus de Israel, deixando hoje de seguir ao SENHOR, edificando-vos um altar, para vos rebelardes contra o SENHOR?

- 17** Foi-nos pouco a iniquidade de Peor, de que ainda até ao dia de hoje não estamos purificados, ainda que houve castigo na congregação do SENHOR,
- 18** para que, hoje, abandonais ao SENHOR? Será que, rebelando-vos hoje contra o SENHOR, amanhã se irá contra toda a congregação de Israel.
- 19** Se é, porém, que a terra da vossa possessão é imunda, passai-vos para a terra da possessão do SENHOR, onde habita o tabernáculo do SENHOR, e tomai possessão entre nós; mas não vos rebeleis contra o SENHOR, nem tampouco vos rebeleis contra nós, edificando-vos um altar, afora o altar do SENHOR, nosso Deus.
- 20** Não cometeu Acã, filho de Zerá, transgressão no tocante ao anátema? E não veio ira sobre toda a congregação de Israel? Assim que aquele homem não morreu só na sua iniquidade.
- 21** Então, responderam os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, e disseram aos cabeças dos milhares de Israel:
- 22** O Deus dos deuses, o SENHOR, o Deus dos deuses, o SENHOR, ele o sabe, e Israel mesmo o saberá; se foi em rebeldia ou por transgressão contra o SENHOR, hoje não nos preserveis.
- 23** Se nós edificamos altar para nos tornar de após o SENHOR, ou para sobre ele oferecer holocausto e oferta de manjares, ou sobre ele fazer oferta pacífica, o SENHOR mesmo de nós o requeira.
- 24** E, se, antes, o fizemos, foi em receio disto: amanhã vossos filhos virão a falar a nossos filhos, dizendo: Que tendes vós com o SENHOR, Deus de Israel?
- 25** Pois o SENHOR pôs o Jordão por termo entre nós e vós, ó filhos de Rúben e filhos de Gade; não tendes parte no SENHOR. E assim bem poderiam vossos filhos fazer desistir a nossos filhos de temer ao SENHOR.
- 26** Pelo que dissemos: Façamos, agora, e nos edifiquemos um altar, não para holocausto, nem para sacrifício,
- 27** mas, para que entre nós e vós e entre as nossas gerações depois de nós, nos seja em testemunho, para podermos fazer o serviço do SENHOR diante dele com os nossos holocaustos, e com os nossos sacrifícios, e com as nossas ofertas pacíficas, e para que vossos filhos não digam amanhã a nossos filhos: Não tendes parte no SENHOR.
- 28** Pelo que dissemos: Quando for que, amanhã, assim nos digam a nós e às nossas gerações, então, diremos: Vede o modelo do altar do SENHOR que fizeram nossos pais, não para holocausto, nem para sacrifício, porém para ser testemunho entre nós e vós.
- 29** Nunca tal nos aconteça, que nos rebelássemos contra o SENHOR ou que hoje nós abandonássemos ao SENHOR, edificando altar para holocausto, oferta de manjares ou sacrifício, fora do altar do SENHOR, nosso Deus, que está perante o seu tabernáculo.
- 30** Ouvindo, pois, Finéias, o sacerdote, e os príncipes da congregação, e os cabeças dos milhares de Israel que com ele estavam as palavras que disseram os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e os filhos de Manassés, pareceu bem aos seus olhos.
- 31** E disse Finéias, filho de Eleazar, o sacerdote, aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade, e aos filhos de Manassés: Hoje, sabemos que o SENHOR está no meio de nós; porquanto não cometestes transgressão contra o SENHOR; agora, livrastes os filhos de Israel da mão do SENHOR.
- 32** E voltou Finéias, filho de Eleazar, o sacerdote, com os príncipes, dos filhos de Rúben e dos filhos de Gade, da terra de Gileade à terra de Canaã, aos filhos de Israel; e trouxeram-lhes a resposta.
- 33** E pareceu a resposta boa aos olhos dos filhos de Israel, e os filhos de Israel louvaram

a Deus; e não falaram mais de subir contra eles em exército, para destruírem a terra em que habitavam os filhos de Rúben e os filhos de Gade.

³⁴ E os filhos de Rúben e os filhos de Gade puseram no altar o nome Ede, para que seja testemunho entre nós que o SENHOR é Deus.

CAPÍTULO 23

E sucedeu que, muitos dias depois que o SENHOR dera repouso a Israel de todos os seus inimigos em redor, e Josué já fosse velho e entrado em dias,

² chamou Josué a todo o Israel, aos seus anciãos, e aos seus cabeças, e aos seus juízes, e aos seus oficiais e disse-lhes: Eu já sou velho e entrado em dias;

³ e vós já tendes visto tudo quanto o SENHOR, vosso Deus, fez a todas estas nações por causa de vós, porque o SENHOR, vosso Deus, é o que pelejou por vós.

⁴ Vedes aqui que vos fiz cair em sorte às vossas tribos estas nações que ficam desde o Jordão, com todas as nações que tenho destruído, até ao mar Grande para o pôr-do-sol.

⁵ E o SENHOR, vosso Deus, as impelirá de diante de vós e as expelirá de diante de vós; e vós possuireis a sua terra, como o SENHOR, vosso Deus, vos tem dito.

⁶ Esforçai-vos, pois, muito para guardardes e para fazerdes tudo quanto está escrito no livro da Lei de Moisés, para que dela não vos aparteis, nem para a direita nem para a esquerda;

⁷ para que não entreis a estas nações que ainda ficaram convosco; e dos nomes de seus deuses não façais menção, nem por eles façais jurar, nem os sirvais, nem a eles vos inclineis.

⁸ Mas ao SENHOR, vosso Deus, vos achegareis, como fizestes até ao dia de hoje;

⁹ pois o SENHOR expeliu de diante de vós grandes e numerosas nações; e, quanto a vós, ninguém ficou em pé diante de vós até ao dia de hoje.

¹⁰ Um só homem dentre vós perseguirá a mil, pois é o mesmo SENHOR, vosso Deus, o que peleja por vós, como já vos tem dito.

¹¹ Portanto, guardai muito a vossa alma, para amardes ao SENHOR, vosso Deus.

¹² Porque, se dalguma maneira vos apartardes, e vos achegardes ao resto destas nações que ainda ficou convosco, e com elas vos aparentardes, e vós a elas entrardes, e elas a vós,

¹³ sabeí, certamente, que o SENHOR, vosso Deus, não continuará mais a expelir estas nações de diante de vós, mas vos serão por laço, e rede, e açoite às vossas costas, e espinhos aos vossos olhos; até que pereçais desta boa terra que vos deu o SENHOR, vosso Deus.

¹⁴ E eis aqui eu vou, hoje, pelo caminho de toda a terra; e vós bem sabeis, com todo o vosso coração e com toda a vossa alma que nem uma só palavra caiu de todas as boas palavras que falou de vós o SENHOR, vosso Deus; todas vos sobrevieram, nem delas caiu uma só palavra.

¹⁵ E será que, assim como sobre vós vieram todas estas boas coisas, que o SENHOR, vosso Deus, vos disse, assim trará o SENHOR sobre vós todas aquelas más coisas, até vos destruir de sobre a boa terra que vos deu o SENHOR, vosso Deus.

¹⁶ Quando traspassardes o concerto do SENHOR, vosso Deus, que vos tem ordenado, e fordes, e servirdes a outros deuses, e a eles vos inclinardes, então, a ira do SENHOR sobre vós se acenderá, e logo perecereis de sobre a boa terra que vos deu.

CAPÍTULO 24

De depois, ajuntou Josué todas as tribos de Israel em Siquém e chamou os anciãos de Israel, e os seus cabeças, e os seus juízes, e os seus oficiais, e eles se apresentaram diante de Deus.

² Então, Josué disse a todo o povo: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Dalém do rio, antigamente, habitaram vossos pais, Tera, pai de Abraão e pai de Naor, e serviram a outros deuses.

³ Eu, porém, tomei a Abraão, vosso pai, dalém do rio e o fiz andar por toda a terra de Canaã; também multipliquei a sua semente e dei-lhe Isaque.

⁴ E a Isaque dei Jacó e Esaú; e a Esaú dei a montanha de Seir, para a possuir; porém Jacó e seus filhos desceram para o Egito.

⁵ Então, enviei Moisés e Arão e feri ao Egito, como o fiz no meio dele; e depois vos tirei de lá.

⁶ E, tirando eu vossos pais do Egito, viestes ao mar; e os egípcios perseguiram vossos pais, com carros e com cavaleiros, até ao mar Vermelho.

⁷ E clamaram ao SENHOR, que pôs uma escuridão entre vós e os egípcios, e trouxe o mar sobre eles, e os cobriu, e os vossos olhos viram o que eu fiz no Egito; depois, habitastes no deserto muitos dias.

⁸ Então, eu vos trouxe à terra dos amorreus, que habitavam dalém do Jordão, os quais pelejaram contra vós; porém os dei na vossa mão, e possuístes a sua terra; e os destruí diante de vós.

⁹ Levantou-se também Balaque, filho de Zipor, rei dos moabitas, e pelejou contra Israel; e enviou e chamou a Balaão, filho de Beor, para que vos amaldiçoasse.

¹⁰ Porém eu não quis ouvir a Balaão, pelo que, abençoando-vos ele, vos abençoou; e livreis-vos da sua mão.

¹¹ E, passando vós o Jordão e vindo a Jericó, os habitantes de Jericó pelejaram contra vós, os amorreus, e os ferezeus, e os cananeus, e os heteus, e os girgaseus, e os heveus, e os jebuseus; porém os dei na vossa mão.

¹² E enviei vespões diante de vós, que os expeliram de diante de vós, como a ambos os reis dos amorreus, e isso não com a tua espada, nem com o teu arco.

¹³ E eu vos dei a terra em que não trabalhastes e cidades que não edificastes, e habitais nelas; e comeis das vinhas e dos olivais que não plantastes.

¹⁴ Agora, pois, temei ao SENHOR, e servi-o com sinceridade e com verdade, e deitai fora os deuses aos quais serviram vossos pais dalém do rio e no Egito, e servi ao SENHOR.

¹⁵ Porém, se vos parece mal aos vossos olhos servir ao SENHOR, escolhei hoje a quem sirvais: se os deuses a quem serviram vossos pais, que estavam dalém do rio, ou os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; porém eu e a minha casa serviremos ao SENHOR.

¹⁶ Então, respondeu o povo e disse: Nunca nos aconteça que deixemos o SENHOR para servirmos a outros deuses;

¹⁷ porque o SENHOR é o nosso Deus; ele é o que nos fez subir, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, da casa da servidão, e o que tem feito estes grandes sinais aos nossos olhos, e nos guardou por todo o caminho que andamos e entre todos os povos pelo meio dos quais passamos.

¹⁸ E o SENHOR expeliu de diante de nós a todas estas gentes, até ao amorreu, morador da terra; também nós serviremos ao SENHOR, porquanto é nosso Deus.

- 19** Então, Josué disse ao povo: Não podereis servir ao SENHOR, porquanto é Deus santo, é Deus zeloso, que não perdoará a vossa transgressão nem os vossos pecados.
- 20** Se deixardes o SENHOR e servirdes a deuses estranhos, então, se tornará, e vos fará mal, e vos consumirá, depois de vos fazer bem.
- 21** Então, disse o povo a Josué: Não; antes, ao SENHOR serviremos.
- 22** E Josué disse ao povo: Sois testemunhas contra vós mesmos de que vós escolhestes o SENHOR, para o servir. E disseram: Somos testemunhas.
- 23** Agora, pois, deitai fora os deuses estranhos que há no meio de vós: e inclinai o vosso coração ao SENHOR, Deus de Israel.
- 24** E disse o povo a Josué: Serviremos ao SENHOR, nosso Deus, e obedeceremos à sua voz.
- 25** Assim, fez Josué concerto, naquele dia, com o povo e lho pôs por estatuto e direito em Siquém.
- 26** E Josué escreveu estas palavras no livro da Lei de Deus; e tomou uma grande pedra e a erigiu ali debaixo do carvalho que estava junto ao santuário do SENHOR.
- 27** E disse Josué a todo o povo: Eis que esta pedra nos será por testemunho; pois ela ouviu todas as palavras que o SENHOR nos tem dito; e também será testemunho contra vós, para que não mintais a vosso Deus.
- 28** Então, Josué despediu o povo, cada um para a sua herdade.
- 29** E, depois destas coisas, sucedeu que Josué, filho de Num, o servo do SENHOR, faleceu, sendo da idade de cento e dez anos.
- 30** E sepultaram-no no termo da sua herdade, em Timnate-Sera, que está no monte de Efraim, para o norte do monte de Gaás.
- 31** Serviu, pois, Israel ao SENHOR todos os dias de Josué e todos os dias dos anciãos que ainda viveram muito depois de Josué e que sabiam toda a obra que o SENHOR tinha feito a Israel.
- 32** Também enterraram em Siquém os ossos de José, que os filhos de Israel trouxeram do Egito, naquela parte do campo que Jacó comprara aos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de prata, porquanto foram em herança para os filhos de José.
- 33** Faleceu também Eleazar, filho de Arão, e o sepultaram no outeiro de Finéias, seu filho, que lhe fora dado na montanha de Efraim.

For other languages please go to www.wordproject.org